

087140920

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos

**TRANSCRIÇÃO DO AUDIO E VIDEO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA
REALIZADA NO DIA 27/01/2015, NO CEU VILA ATLÂNTICA,
EM SÃO PAULO - SP**

ASSUNTO: AUDIÊNCIA PÚBLICA para apresentação e discussão da intervenção NOVA LIGAÇÃO VIÁRIA PIRITUBA – LAPA (Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Obras Complementares).

DATA DA APRESENTAÇÃO: 27/01/2015 – Horário: 18h30.

LOCAL: Auditório do Centro Educacional Unificado – CEU Vila Atlântica localizado na Rua Coronel José Venâncio Dias nº 840 – Jardim Nardini – Vila Jaraguá - São Paulo – Capital.

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: Boa noite a todos! Vou convidar todos os presentes a irem se assentando, como nós vamos apresentar alguns slides e o telão é muito próximo, talvez se ficassem duas fileiras mais pra trás acho que vai ter uma visão melhor. A primeira e a segunda fileira aqui acho que vão ficar prejudicadas - Tudo bem vereador? Tudo bem? A nossa dinâmica aqui vai ser a seguinte: eu vou inicialmente fazer uma apresentação da programação, em seguida vamos abaixar o telão, e a gente vai fazer as apresentações, que serão três: uma apresentação histórica, a apresentação do projeto propriamente dito, e depois uma apresentação dos aspectos ambientais. Terminada essa primeira fase, o telão vai subir novamente, aí nos vamos nos sentar à mesa, eu vou convidar as autoridades e a gente vai dar inicio ao debate. Ainda tem gente do lado de fora? Não! Podemos começar? Então muito obrigado, meu nome é Ricardo Pereira eu sou da SPObras, a empresa da Prefeitura ligada a Secretaria de Infraestrutura Urbana que está conduzindo o processo da construção dessa ligação importante entre duas regiões, mais importantes ainda da cidade, que é a região de Pirituba e a região da Lapa, então a SPObras, pra quem ainda não conhece, ela surgiu da antiga EMURB, e ela juntamente com outras Secretarias e outras Empresas Municipais, ela tem a responsabilidade de implantar vários Corredores de ônibus, do chamado Plano de Mobilidade Urbana, e também participa de várias Operações Urbanas Consorciadas: Operação Urbana Água

087140920

C 13
Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos

Espraiada, a Operação Faria Lima, a Operação Centro e a Operação Água Branca, que é a Operação que irá financiar esta obra. Então nós vamos dar início, como eu falei agora a pouco, aos trabalhos, fazendo um apanhado histórico da ligação destas duas regiões. Eu estive conversando com a Diretora do DPH, arquiteta Nadia Somekh, e ela, muito gentilmente, colaborou enviando a socióloga Fátima, que está aqui, e ela vai fazer uma introdução de 10 minutos mostrando ao longo do Século, desde o Século 19 até os anos 60, o que se passou nessa região, pra a gente entender melhor a evolução do progresso e o que hoje a gente pretende fazer. Então eu pediria pra abaixar o telão e convido a socióloga Fátima da Secretaria de Cultura pra iniciar a apresentação.

PRIMEIRA FASE

Sr.^a FÁTIMA ANTUNES: “Boa noite a todos, eu trouxe aqui algumas imagens enfim, para a gente voltar um pouquinho no tempo e pensar um pouco como aconteceu a ocupação urbana dessa região da Lapa, Pirituba Jaraguá.

É iniciada a apresentação dos slides:

Primeiro slide: A região da Lapa ela se situa numa confluência de caminhos e trilhas, isso desde lá o período da colonização, caminhos e trilhas enfim que se dirigiam ao interior...

(pausa e diálogo para ajuste da apresentação)

A Lapa sempre se caracterizou como uma região de confluência de caminhos, desde o período colonial eram vários caminhos e trilhas que passavam por essa região, então é uma área que de certa forma sempre foi uma porta de entrada e saída da cidade. Uma região muito extensa, que vindo da Água Branca, Lapa, Jaguaré até Pinheiros era conhecida como Anguassava, Guassava, Umbiassava, Boassava, Emboassava, enfim, que em Tupi significa “lugar por onde se passa”, então é bastante significativo. O Pico do Jaraguá é um marco visual e hoje um ponto turístico importante da Cidade, sempre serviu como um referencial pra viajantes, tropeiros e bandeirantes que passavam por essa região. No Século 16 houve exploração de garimpo de ouro no Pico do Jaraguá e os sertanistas que se dirigiam a essa região utilizavam na ocasião o “Caminho

087140920


Mauricio Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos

de Emboassava”, cujo traçado não é conhecido com exatidão. Depois mais adiante, já no começo do Século 19, a região de Jaraguá e Pirituba produziu paralelepípedo para o calçamento da cidade, enfim durante séculos a região se manteve como uma área rural, então por essa aquarela a gente pode ter uma ideia enfim, de como era e de como se manteve até meados do Século 19.

Próximo slide: no Século 18 aparece um outro caminho que corta essa região é o Caminho de Jundiá ou o Caminho dos Goiases, cujo trechinho inicial corresponderia hoje a Rua João Tibiriçá na Lapa, deixa eu mostrar ele aqui, mais ou menos por aqui assim, no começo do caminho, por aqui, cruzava o rio, enfim era mais ou menos por aí. Na verdade eu coloquei essa planta que é de 24 porque ainda nessa época se conservava o nome “Caminho Velho” pra a Rua João Tibiriçá. Na segunda metade do Século 19 ocorre uma outra mudança muito significativa que é a construção da São Paulo Railway que cortou essa região da Lapa e de Pirituba, esta ela ali, a Estação Pirituba foi inaugurada em 1885 pra escoação do café que era produzido na Fazenda do Anastácio que existia também na região. Aos poucos um pequeno núcleo de urbanização se formou ao redor da Estação, mas a urbanização mesmo só aconteceria mais efetivamente a partir dos anos 30 do Século 20. Uma outra já transformação que a gente vê nessa planta, a construção da antiga Estrada de Campinas, que na verdade seguia esse traçado, mais ou menos, aqui do lado da Lapa ela aparece como Avenida Espias, e fazia a transposição do rio por uma ponte de madeira.

Próximo slide: com o aumento do número de veículos na Cidade, já durante a Primeira Guerra Mundial, as autoridades resolveram investir na conservação e na abertura de novas estradas, permitindo assim a exploração de novos territórios, abertura de outros caminhos facilitando o acesso a algumas regiões. A antiga Estrada de Campinas foi aberta nesse período entre 14 e 18, aqui a gente vê uma foto de 17, uma visita as obras, era conhecida na época também, como “Estrada dos Presidiários”, porque foram presidiários que trabalharam na construção dessa Estrada, por meio de uma Lei Estadual que permitiu o trabalho deles nesse tipo de obra.

087140920

080
Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/-ACC

Próximo slide: aqui já uma outra foto da inauguração, a data é desconhecida, na verdade, a gente não tem muita precisão em relação a data da inauguração, eu estimo que seja por volta de 1922, mas ainda se conservava como uma estrada sem calçamento, como a gente pode ver aí.

Próximo slide: essa planta assim é muito complexa, eu dividi ela em duas, acho que pode ir para o outro slide.

Próximo slide: aqui a gente vê o Tietê, aqui o Caminho de Jundiaí, esse Caminho dos Goiases, ganha esse nome de Caminho de Jundiaí aqui, e ali o Caminho do Anastácio, cruzando o Tietê, havia uma ponte aqui de madeira também conhecida como "Ponte do Anastácio".

Próximo slide: aqui mais à direita, a gente vê de novo, a Ponte Ferroviária, a Estrada de Ferro e a Ponte Ferroviária aqui, e a Estrada de Campinas, uma pequena *pontizinha* aqui fazendo a transposição do rio.

Próximo slide: nos anos 50 houve um outro movimento no sentido de abertura de estradas, de modernização de estradas, a criação da Via Anhanguera foi uma delas, agora em substituição a antiga Estrada de Campinas, outras desse mesmo período foram; a Via Dutra, que substituiu a Estrada de São Miguel que era usada como caminho para o rio e também a Via Anchieta, são as contemporâneas.

Próximo slide: essa imagem não ficou muito boa, mas enfim, uma foto aérea de 40, pra gente ter um pouco a ideia do Rio Tiete que apresentava muitos meandros aqui nessa região da Lapa Pirituba, pode voltar, por favor, vocês estão vendo o rio aí fazia umas voltas enormes, aqui está de novo, a Estrada de Ferro e aqui a Estrada de Campinas. Desde 1928 que havia previsão de retificação do rio, como uma forma de sanar as enchentes, e de ocupar, urbanizar essa extensa várzea, mas essas obras tiveram início só nos anos 40, elas se estenderam até o final dos anos 60, e deram origem ao rio canalizado, como a gente conhece hoje, e as Avenidas Marginais.

Próximo slide: pode seguir, aqui o rio nesse trecho já está com o canal consolidado, aqui em baixo a Ponte do Piqueri, ali ainda a Ponte Ferroviária, e

087140920

C 81

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/-ACC

aqui nessa imagem a gente não consegue ver direito mais a antiga ponte da Estrada de Campinas já se perdeu um pouquinho ali. Uma curiosidade: esses Bairros que se formaram na Zona Norte da Cidade, todos eles eram ligados a margem sul do rio por meio de pequenas pontes de madeira, com a canalização essas pontes foram demolidas e substituídas por pontes de concreto. Nem todas as pontes de madeira foram substituídas por pontes de concreto, a Prefeitura optou por construir apenas algumas, em pontos chaves, e dirigir o trânsito local para a construção delas.

Próximo slide: pode seguir, aqui a mesma imagem, só que um outro ângulo, ali ao fundo a Ponte do Piqueri, aqui a Ponte Ferroviária sendo reconstruída, porque ela também não tinha essa extensão e a antiga ponte da Estrada de Campinas, aqui já sem função. Por essa época também a estrada mudou de nome, ela passou a se chamar Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, em homenagem ao imigrante português, que investiu em obras de saneamento e aterro de toda essa região aqui da Lapa onde foram instaladas indústrias, várias indústrias, enfim ele foi homenageado dando nome a antiga Estrada de Campinas. Pode voltar, por favor, uma observação que eu queria fazer: a ponte era muito precária no começo dos anos 60 se levantava essa questão da fragilidade dela, mas já haviam outros projetos para a região, e aqui o que a gente vê também, o trânsito todo sendo conduzido pra Ponte do Piqueri, então essa ligação aqui já perdida.

Último slide: pode seguir, enfim, aí já terminando, uma imagem atual, onde a gente pode ver ainda essa a região da Lapa cortada por caminhos, caminhos modernos, aqui a Rodovia dos Bandeirantes, que foi inaugurada em 1978, Anhanguera aqui, ali temos a Raimundo Pereira de Magalhães e sua continuação do lado da Lapa e a Ponte do Piqueri, enfim acho que nessa região são as grandes vias que temos hoje. É isso!”

(Aplausos)

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: muito obrigado Fátima, eu achei muito importante a apresentação da Fátima, porque ela nos conduz a um passado

087140920

082
Mauricio Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SP Obras/DDP/-ACC

curiosamente não muito distante. Quando a gente pensa que a 60 anos essa região ainda era um vazio urbano e que em 60 anos como cresceu, como hoje tem milhões de pessoas atravessando o rio em ambos os sentidos, e essa cidade que tem uma vocação muito grande de conviver entre os vários rios (*pode deixar que eu já vou continuar, pode abaixar*), essa cidade que tem essa grande vocação de viver entre vários rios, ela pede sempre novas pontes, e a Prefeitura está construindo duas pontes lá no rio Pinheiros, a Ponte Laguna e a Ponte Itapaiuna e começando também o processo de construção dessa ponte pra fazer a nova ligação, reconstituir com muito mais amplitude a ligação Pirituba Lapa, então é o objeto do que eu vou apresentar agora. Nós já tivemos ocasião de apresentar esse projeto em outras três ocasiões para outros públicos inclusive lá na Câmara Municipal, e recebemos já várias contribuições, esse projeto, muitas pessoas que estão aqui, já o conhecem, eu não fiz nenhuma alteração ainda, a partir de observações que foram feitas anteriormente, para que após esse processo aqui a gente consiga, juntamente com outros órgãos técnicos da Prefeitura, SPTrans, a CET, a SPUrbanismo chegar a elaboração do projeto final, então vamos lá:

- *É iniciada a apresentação dos slides:*

Primeiro slide: então essa é a região que vai ser interligada, a Raimundo com a Raimundo, Pirituba com Lapa.

Próximo slide: hoje o tráfego, seja individual, seja coletivo, ele tem esse caminho, essa cobra, ele sai da região de Pirituba através da Raimundo e tem que vir numa espécie de mão inglesa, mão ao contrário, entrando pela Marginal norte até a Ponte do Piqueri para aí atingir a Lapa, ou vindo para a Ponte Anhanguera e entrando na Lapa pela City Lapa.

Próximo slide: situação proposta é uma ligação mais direta comportando um novo sistema viário que terá três km, entre o início da obra próximo ao Shopping Tietê Plaza até o Terminal da Lapa, faremos um reforço da drenagem de 1200 metros, teremos uma passagem inferior sob a CPTM de mais de 200 metros de

087140920

083

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/ACC

extensão e a ponte propriamente dita serão duas pontes em torno de 450 metros.

Próximo slide: apresentarei agora vários sub trechos do sistema começando, como disse, próximo aqui ao Shopping Tietê Plaza, nós faremos um alargamento com três faixas em cada sentido, permanecem as três faixas na subida da Ponte, haverá acessos para a Marginal, sentido Osasco, haverá acesso também para a Ponte do Piqueri, continuará o acesso a Ponte Piqueri, então é uma ponte em que os acessos atuais não serão obstruídos, nós estaremos ...principal em direção a Lapa.

Próximo slide: a ponte acaba do outro lado onde também tem o nome do Raimundo Pereira de Magalhães, nesse trecho nós vamos fazer um reforço da drenagem, então vamos aproveitar a galeria existente, reformá-la, se for necessário, e criar uma galeria paralela, de tal sorte, que a gente terá um incremento significativo na sessão de escoamento da galeria. Nós não vamos obstruir, em nenhum momento, o tráfego na Marginal já que a ponte será feita por um método construtivo chamado de "Balanço Sucessivo" e também a travessia do reforço da galeria sob a Marginal vai ser feita da mesma forma que hoje nós estamos fazendo no Córrego Água Preta e que vocês nem estão percebendo. Nós já atravessamos a pista local, a pista central da Marginal, já estamos nos aproximando da pista expressa, por métodos não destrutivos. Caso a gente fosse fazer essa mesma galeria por um método destrutivo, São Paulo certamente sofreria muito com a interrupção do tráfego na Marginal, com os desvios de tráfego. Aqui vamos fazer a mesma coisa, de tal sorte, que não haverá nenhuma interrupção de tráfego, a Ponte permitirá a passagem de ciclistas nos dois sentidos, e de pedestres, e ela tem como uma função principal, o transporte coletivo. Nós não vamos impedir, evidentemente, a passagem do veículo particular, mas, é uma Ponte para aumentar a velocidade do transporte coletivo, entre a região de Pirituba e a região da Lapa, evidentemente o transporte individual terá também como fator residual vantagens, já que sobrarão espaço nas Pontes hoje existentes, onde há uma conjunção de até 100 veículos

087140920

0084

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/AACC

de transporte coletivo nos horários de pico, veículos esses que usarão esse novo empreendimento.

Próximo slide: essa é uma galeria que vai ser reforçada, na verdade em um primeiro projeto nós pensamos em demolir a galeria e depois construir uma nova, agora já estamos optando em deixar a galeria existente lá, e fazer um reforço lateral, da mesma forma que estamos fazendo no Córrego Água Preta ali na Água Branca, também o sistema de drenagem está funcionando, vai funcionar o tempo todo, sem nenhuma interrupção. Na Raimundo Pereira de Magalhães, devido a vários empreendimentos que já estão em curso na região, não haverá um alargamento que permita três faixas em cada sentido, apenas duas faixas em cada sentido, com uma via exclusiva para o transporte coletivo.

Próximo slide: quando chegamos sob a CPTM haverá esse dispositivo, que está pintado em laranja, hoje, quem conhece a região, sabe que passa apenas um veículo por vez, há até tem um semáforo lá pra esperar um veículo passar para poder passar outro, nós ampliaremos essa passagem pra 4 veículos, sem semáforo, e após o mergulho sobre a CPTM haverá um Corredor de ônibus na John Harrison, ou seja, pra atingir rapidamente o Terminal da Lapa, e todo um arranjo geométrico de tal sorte que o tráfego restante possa acessar as vias do City Lapa até chegar na Clélia, Barão de Jundiá e etc, as ruas da região. Este dispositivo também será feito sem interrupção da passagem dos trens, também por método não destrutivo.

Próximo slide: o Corredor continua pela John Harrison, hoje ele só tem sentido no sentido, os ônibus e carros vão da Lapa para o Bairro, e com a implantação desse sistema, nós teremos duas faixas que virão no mesmo sentido de hoje, e uma faixa só pra ônibus pra atingir a região da Lapa, isso vai exigir em alguns trechos, leves desapropriações, como a gente verá daqui a pouco.

Próximo slide: aí nós terminamos no Mercado da Lapa com acesso ao Terminal da Lapa.

087140920

0085
Mauricio Guarreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/-ACC

Próximo slide: uma visão do tráfego, eu não sei se vocês estão conseguindo enxergar, talvez esteja muito ruim, mais hoje o tráfego é disperso nessas Pontes existentes.

Próximo slide: e o objetivo proposto é torná-lo mais direto.

Próximo slide: atingindo a região da Lapa.

Próximo slide: esse é um estudo que foi feito pela CET quando optou-se por esse traçado, foram feitas várias *modelizações* em computador, e a partir desses estudos, que a gente chama de "carregamentos", optou-se por esse traçado que nós estamos apresentando hoje, vários outros traçados foram estudados, um que ligava a Raimundo direto na Ermano Marchetti, mas o que deu melhores resultados, em termos de diminuição de tempos globais, foi o projeto que a gente apresentou.

Próximo slide: naquela lâmina anterior, volta, por favor, mostra o circuito de vários ônibus que percorrem a região, passando por vários semáforos, e perdendo tempo, e com a nova situação proposta vai se ganhar 25 minutos por sentido, diariamente, vezes dois dá 50 minutos, em hora pico, com eliminação de semáforos e um traçado mais curto.

Próximo slide: aí são as manchas de desapropriação, o que está em vermelho são áreas que serão desapropriadas ou negociadas, conforme o caso, para a implantação dos nossos dispositivos, então primeiro aqui do lado de Pirituba,

Próximo slide: em seguida a gente vai vendo os outros lados, depois se houver alguma dúvida exatamente em relação a esses terrenos a arquiteta Ligia estará aqui pra atender mais especificamente os interessados.

Próximo slide: quando nós chegamos ali na área da Lapa haverá um quarteirão que será totalmente desapropriado de forma a implantar esse dispositivo.

Próximo slide: e como eu falei ao longo da John Harrison na próxima, na curva ali, por uma questão de geometria a gente também vai ser obrigado a dar uma "lambida" naqueles imóveis, talvez não seja necessária uma desapropriação total, apenas parcial, mas isso aí, os estudos ainda vão se aprofundar.

087140920

0889
Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/-ACC

Próximo slide: chegando até o Terminal da Lapa sem nenhuma desapropriação.

Próximo slide: bom, quase tudo que está escrito aí eu já falei, mais haverá um desempenho muito melhor do tráfego nessa região, nós vamos reduzir conflitos viários, históricos, estamos implantando uma nova diretriz de ônibus, um novo Corredor de ônibus, serão mais três km de Corredor de ônibus, haverá realmente um reordenamento de 100 ônibus, em horário pico naquelas, Pontes já citadas, e atendendo a modernidade, não se pensa apenas na mobilidade através do transporte individual, e do transporte coletivo, mas também de pedestres e ciclistas, então todo esse dispositivo permitirá com segurança a passagem de pedestres e ciclistas, e duas grandes vantagens desse projeto é a eliminação do gargalo da CPTM e a eliminação de um ponto de enchente histórico nessa região.

Próximo slide: são aspectos do cotidiano que a gente pretende com a obra eliminá-los.

Próximo slide: essa é a passagem onde eu me referi que apenas um carro passa que realmente causa transtornos, com frequência, na região.

Último slide: por último quero agradecer a SIURB, a SPUrbanismo, SPTRANS e CET que desenvolveram, de forma conjunta, o projeto, ao Conselho Gestor da Operação Urbana Água Branca, que aprovou o financiamento dessa obra, a Câmara Municipal que já, através de vários vereadores, que inclusive estão aqui presentes, que já promoveu vários debates, e tem trazido comunidades pra conversar conosco, e por último as Subprefeituras da região, e várias Comunidades e Associações locais que também têm participado com bastante afinco dos debates, e por último agradecer a direção do CEU Vila Atlântica. Eu vou agora terminar passando a palavra ao Delson Lapa que vai fazer a apresentação dos aspectos ambientais dessa obra, então muito obrigado.”

(Aplausos)

SR. DELSON LAPA: “se a gente tivesse cronometrado acho que não daria tão certo.

087140920

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/ACC

0037

- É iniciada a apresentação dos slides:

Primeiro slide: quando a gente pensa em um projeto desse porte, uma coisa que vamos nos deparar é com o Licenciamento Ambiental, então do ponto de vista da Secretaria do Verde do Município de São Paulo, nós temos dois pontos, dois focos principais para o Licenciamento Ambiental, ele Licenciamento em si próprio, que é a Licença Ambiental, nós precisamos neste caso de tirar uma Licença de Instalação, e o manejo arbóreo que é todo o manejo de vegetação que a gente tem ao longo de uma obra.

Próximo slide: quando a gente vê uma obra assim pronta desse porte a gente não imagina tudo que envolve o "antes" da obra, os estudos de viabilidade, os projetos de engenharia, o próprio Estudo Ambiental, Outorgas, outras Autorizações, a Licença Prévia, a Licença de Instalação, o TCA que é o Manejo Arbóreo, e a Licença de Operação.

Próximo slide: aí a gente volta no estado natural antes daquela Ponte Estaiada essa ponte ali da Marginal, na Água Espraiada.

Próximo slide: entrando no que a gente tem a preocupação e naquilo que a gente precisa licenciar, nós temos um Estudo Ambiental que é o EIA/RIMA, onde dele nós vamos gerar a LAP posteriormente a LAI e a Licença de Operação ao final da obra, e o Plano de Compensação Ambiental que vai nos gerar um TCA, que é o Termo de Compromisso Ambiental, e o TAC que é se não cumprir o TCA, ele está ali, mas a gente não quer tê-lo.

Próximo slide: no aspecto do Licenciamento Ambiental nós temos todas essas etapas: uma consulta prévia junto a Secretaria do Verde, uma vistoria da Secretaria do Verde pra definição do tipo de Estudo que pode ser um EIA/RIMA pode ser um EVA, estou me concentrando mais no EIA/RIMA porque é o Estudo máximo, apresentação de um Plano de Trabalho, vistoria e emissão do Termo de Referência pra elaboração de EIA/RIMA, tem todo o período de elaboração desse EIA/RIMA, que é um estudo multidisciplinar, nós temos o meio biótico, o meio antrópico, o meio físico, a Audiência Pública, que a gente tem que fazer no âmbito do Licenciamento Ambiental, vistorias e conclusões, análises do órgão

08.140920

0888
Maurício Guerreiro Trevisan
Assessoria de Controle de Contratos
SPObras/DDP/-ACC

ambiental, solicitações de complementações, apresentação de complementações, emissão do parecer técnico do órgão ambiental, uma análise do CADES, o CADES é o Conselho de Desenvolvimento Ambiental do Município de São Paulo, ele vota e ele aprova a emissão da LAP, a elaboração do Relatório para solicitação de LAI, e só aí com a emissão da LAI a gente começa a obra, antes de termos a LAI, a gente não liga o trator.

Próximo slide: o outro ponto, que é o Manejo Arbóreo, pra emissão do TCA, tem um procedimento um pouco mais curto, mas, também bastante trabalhoso, inicialmente a gente começa com o cadastro da vegetação afetada pela obra, uma vistoria de análise e parecer do DEPAVE, que é um Órgão, um Departamento da Secretaria do Verde, Análise da Câmara de Compensação Ambiental, a Assessoria Jurídica emite o TCA, então a gente só também consegue fazer a obra num trecho, se não tiver Manejo Arbóreo com a Licença Ambiental nós já estamos liberados, se tiver algum Manejo Arbóreo, algum plantio, um transplante, uma remoção, a gente tem que ter o TCA assinado, então a partir daí a gente liga o trator.

Próximo slide: o que significa isso aqui? São todas as obras que hoje na SPObras nós passamos ou estamos passando por esse processo todo, nós já temos diversas LAIs no Programa de Mobilidade Urbana são todos esses Corredores, todos esses Corredores nós fizemos processo de Licenciamento, as Operações Urbanas nós temos Água Espraiada, Água Branca, Faria Lima, o Programa de Mobilidade da Zona Sul, que estamos agora no Processo de Licenciamento e outras obras menores.

Próximo slide: aí a gente pensa no que é o conceito de Gestão Ambiental, por que isso existe? De onde surgiu isso? O que nós temos que focar na Gestão Ambiental? Duas fases distintas, mas complementares, que é a fase do planejamento, onde a gente vai fazer os estudos, os projetos, o próprio Licenciamento, que é a fase anterior, aquela que eu fui mostrando pra vocês, os quadradinhos tampando a nossa obra, e a fiscalização, que é um monitoramento das ações ambientais que envolvem o projeto, ou seja, eu vou lá e tiro uma

087140920

Maurício Guerreiro Nevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/-ACC

Licença Ambiental e o que significa isso? Essa Licença Ambiental me dá a diretrizes, me dá exigências, e condicionantes que eu devo cumprir na execução da obra, durante a execução da obra eu preciso ter a Fiscalização, que é justamente o monitoramento de todas as ações de obra.

Próximo slide: aí encavalou, será que tem jeito de tirar essa foto daí? Essa é a foto da Ponte de 50 anos atrás, ela foi desmontada a 50 anos? 40? (*ajuste da foto*).

Próximo slide: então, pra que serve a Gestão Ambiental? Pra evitar impactos e prevenir riscos, reduzir, ou minimizar impactos negativos, toda obra, principalmente uma obra desse porte, ela tem um impacto negativo aonde o Estudo Ambiental procura minimizar esse impacto, ou reduzir, por exemplo, no caso aqui da obra dessa Ponte, o impacto na vegetação, a gente pode reduzir ou minimizar esse impacto com ajustes de projeto, compensar impactos negativos que não podem ser evitados, um impacto negativo de uma obra pode ser desapropriação, como a gente compensa esse impacto negativo? Fazendo um Programa de Desapropriação muito bem caracterizado, com etapas muito bem definidas, um Programa de Comunicação a população de como está funcionando isso, como isso está evoluindo, enfim isso é uma forma de compensar impactos, e recuperar o ambiente degradado ao final de cada etapa do ciclo da vida do empreendimento. Nós temos recuperação de área, principalmente nesse ponto, recuperar o ambiente, são os Programas que nós desenhamos quando nós solicitamos a LAI, a gente faz o Projeto Básico Ambiental, são diversos Programas onde a gente executa: Programa de Desapropriação, Programa de Comunicação Social, Programa, no caso falei do Viário Sul, venho de uma reunião do Viário Sul, Programa de Recuperação de Nascentes, enfim são vários Programas que são executados ao longo da obra.

Próximo slide: aí a Ponte de novo.

Próximo slide: aí a obra, aqui, por exemplo, a gente tem aquele primeiro trecho que pode ter alguma desapropriação, isso é um impacto, que o Estudo Ambiental minimiza, talvez compensando através de um Programa Ambiental. A

087140920

COGO
Mauricio Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/ACC

própria Ponte atravessando o rio, todo rio, tendo ou não vegetação, ele é uma área de APP, então aí tem que ter uma visão mais especial, nós temos que tirar uma outorga do DAEE pra execução da Ponte e o trecho do viário da Raimundo aqui que dá na passagem subterrânea. Eu não vi a apresentação do Ricardo, mas talvez ele tenha falado alguma coisa do problema de drenagem, enfim que também, principalmente, aí na passagem da CPTM, há uma visão muito especial no Licenciamento Ambiental.

Próximo slide: por que um Plano de Gestão Ambiental? Por que tudo isso? Isso define um pouco, quando a gente fala de Licenciamento Ambiental, a gente pensa que são passarinhos, árvores, não só isso, o processo de Licenciamento Ambiental, ele torna-se naturalmente um Processo de Planejamento, a gente ouve falar muito em sustentabilidade, é aí que chega esse ponto da sustentabilidade, nós temos uma obra, nós precisamos executar essa obra, nós vamos ter impactos e aí tem que diferenciar o impacto durante o período de obra, se fala muito de impacto, impacto, impacto...mas pensando só naquele período de obra, evidentemente que se a gente vai entrar em uma obra de viário, nós vamos ter um impacto negativo no trânsito, que a gente minimiza com algumas ações. Entretanto ao final dessa obra, essa obra entregue, esse impacto acabou, e aí vem o impacto positivo, da obra em si, então o Plano de Gestão Ambiental ele faz o Planejamento de todo esse processo. Como nós vamos executar essa obra minimizando os impactos, e depois tornando ela um impacto positivo, então é importante compreender que um Plano de Gestão Ambiental não é uma coleção de boas intenções, o Processo de Licenciamento Ambiental no Brasil vem amadurecendo principalmente depois da ECO 92 onde se criou a Agenda 21. Esse é um processo que vem amadurecendo gradativamente, então hoje, o Licenciamento Ambiental ele serve como um norteador de um processo de uma obra, e o Plano de Gestão Ambiental pra que ele tenha sucesso, algumas condições são necessárias, ele precisa ser claro, e ter precisão no detalhamento do Programa, aquilo que eu disse pra vocês, todos os Programas que existem, eles não podem ser uma fonte de elucubração, ele

087140920

0091
Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/-ACC

tem que ser muito claro. Pra minimizar o impacto do trânsito o Programa que a gente vai executar é esse aqui, ponto, não tem muito o que divagar, atribuições clara de responsabilidade e compromisso das partes, esse é o outro aspecto importante do Licenciamento Ambiental, o Licenciamento Ambiental naturalmente envolve diversas áreas, no caso da Prefeitura, quando a gente entra com o Licenciamento Ambiental na Secretaria do Verde, já começou uma interlocução entre nós, empreendedores, e a Secretaria do Verde. A Secretaria do Verde faz uma série de exigências pra gente, por exemplo, solicitações de anuências, anuência do CET, anuência da SPTrans, anuência da Secretaria de Planejamento, anuência da Subprefeitura, quer dizer, naturalmente a gente começa a transmitir pra todo o sistema, esse projeto, então, e aí nós temos um Programa de inter-relação onde fica muito clara a atribuição de cada um, dando condição para o processo caminhar de forma mais rápida.

Último slide: essa é uma logomarca que a gente está utilizando nas nossas obras, acho que demonstra o compromisso que nós temos com o Meio Ambiente, e a responsabilidade de botar uma logomarca dessa numa obra, tem que ter a Gestão Ambiental. O que eu trouxe pra vocês foi uma visão muito geral do que é um processo de Licenciamento Ambiental, de como nós, na SPObras, estamos executando os nossos Licenciamentos, e o nosso monitoramento ambiental, que todo esse conceito nós vamos trazer pra essa obra aqui, que é uma obra bastante importante, muito obrigado.”

(Aplausos)

SEGUNDA FASE:

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: agora vou pedir para subir o telão, a gente vai ocupar a mesa aqui, vou convidar algumas autoridades para comporem comigo aqui a mesa, o vereador Paulo Frange, ainda está aí? Está, o vereador Eliseu Gabriel, o subprefeito de Pirituba Carlos Diethelm, o Subprefeito da Lapa José Antonio, será que tem jeito de trazer mais cadeiras, organização? Tem? Mais duas? Eu vou pedir também para o Delson Lapa me ajudar aqui ficando do meu lado, pode sentar gente, por favor! O chefe de gabinete da Freguesia, cujo

087140920

0092

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/ACC

nome é? Ah! O Januário tá aí? O Januário, por favor. Quero comunicar também que o vereador Police Neto está representado por Sandro Merida Domingues, e agradecer a todas as Associações que têm vindo nas Audiências, que hoje também está, o vereador Claudinho também está, que é você? Então tá aí, tá anunciado. Bom, então a nossa dinâmica aqui vai ser a seguinte, ah! tá eu vou rapidamente então falar aqui, o Josevaldo Nascimento, o Cleto Victor, a Edna Selma, o José Coelho, o José Garcia de Souza, o Geraldo Soares, o Roberto do Nascimento, o Veber dos Santos, o Sergio Saragiotto, o Alexandre Swerts, Cleide Coutinho, Carlos Meniti todos aí representantes de várias Associações, Conselhos, Uniões, todas as pessoas parecem que estão inscritas. Rapidamente passar a palavra para a mesa, cada membro aqui terá direito a três minutos, e em seguida a gente abre a palavra para questionamentos, perguntas, sugestões, etc. então vou começar aqui pela minha direita pelo vereador Eliseu.

SR. ELISEU GABRIEL: boa noite, só queria dizer que estou muito feliz com a ação, a exposição do Ricardo, e demais pessoas que falaram aqui, da arquiteta, enfim, é muito importante o que está havendo aqui, a Secretaria de Infraestrutura Urbana, apresentando um projeto para a população e ouvindo, já é a terceira ou quarta Audiência Pública né Ricardo? Acho que isso é a democracia, isso é um momento importantíssimo para nós, é um momento de se colocar os problemas, as dúvidas que se tem sobre a Ponte, que é uma outra conquista de mobilização de tantos e tantos anos, de tantas e tantas entidades e pessoas, que lutaram por essa Ponte aqui na Raimundo Pereira de Magalhães, esse problema que a Ponte, as consequências do problema da Ponte, poderão acontecer, por exemplo, na própria Raimundo Pereira de Magalhães do lado de Pirituba, que está afunilada, ali só tem uma faixa, naquela subida logo perto do antigo Nasp, logo depois do Shopping, os problemas lá no alto da Lapa, moradores que tem vários questionamentos do Alto da Lapa. Então são questões e várias outras que deverão surgir aqui, de qualquer maneira é um momento extremamente importante, uma vitória da população, uma vitória da

087140920

0003
Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/ACC

democracia, e uma ação muito correta da Administração Municipal da maneira como está sendo encarada, esse processo, então vamos ouvir, vamos anotar o que precisa e vamos em frente, muito obrigado.

SR. PAULO FRANGE: boa noite, eu quero agradecer aqui a presença de todos, especialíssimo, a SPObras que tem feito um trabalho extraordinariamente importante ouvindo a todos, dando atenção a todos, é muito importante nós estarmos tratando aqui hoje de uma obra desse porte chamando a atenção da importância da sustentabilidade, a importância da discussão do verde, dos impactos, não só simplesmente como fazíamos a muitos anos atrás, apenas tratando da obra, privilegiando o transporte publico mas, não tirando espaço da iniciativa privada e da possibilidade das pessoas terem a mobilidade urbana com seus veículos, abrindo espaço para os ciclistas e deixando os pedestres também com seus espaços. Portanto essa talvez seja a única Ponte, não sei Ricardo, se nós temos uma outra com todas essas características que nós temos aqui na cidade, mas pelo menos, essa já sai num patamar mais moderno, nós temos tido a oportunidade de conversar na Secretaria com algumas pessoas, a única situação aqui que não foi contemplada ainda, eu não consegui ver ainda no projeto, e quem sabe num próximo, ou não, a possibilidade de vir de Pirituba e ter um acesso mais rápido pela linha expressa das Marginais, rumo a Mooca, Penha, Aeroporto de Congonhas, etc. ou seja, que se possa fazer uma saída mais rápida de Pirituba sem ter que entrar por dentro do sistema local na Lapa, ou por dentro de vias mais estreitas. Mas o projeto teve avanços fantásticos, está muito bem elaborado, e a gente sabe o trabalho que deu pra chegar até aqui, e temos que cumprimentar principalmente o Prefeito Haddad que tem feito uma gestão voltada para a população buscando diagnosticar o sofrimento das pessoas com um diagnostico preciso. Esse final de semana foi entregue o Hospital Dia, Ricardo, 40 leitos em São Miguel, um Hospital que é seguramente o mais moderno que todos os Hospitais privados da Zona Leste, e é público, e no sábado a entrega de uma UPA na Vila Santa Catarina, tanto nós estamos acompanhando a cada dia a evolução desse Governo que tem dado certo e tem

087140920

0003
Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDFV-ACC

apontado exatamente para as necessidades pontuais, aqui é uma necessidade muito importante é uma necessidade da Zona Noroeste toda, obrigado!

SR. CARLOS EDUARDO SILVA DIETHELM: boa noite a todos, queria cumprimentar aqui o Ricardo pela apresentação da equipe, vereador Eliseu Gabriel, vereador Paulo Frange, nossos colegas, o Queija da Lapa, o Januario da Freguesia, a todos os presentes, e parabenizá-los por esse encontro que vai ser mais uma medida de discussão onde a sociedade tá presente mostrando que tá acompanhando o passo a passo, os avanços, que dia a dia são incorporados ao projeto, que já evoluiu bastante. O Prefeito nesse processo tem procurado, junto com a comunidade, refinar um projeto inicial a fim de poder compatibilizar as necessidades da nossa região com o crescimento da cidade, a gente ficou muito feliz lá atrás quando conseguimos acompanhar o processo de inclusão da Ponte na Operação Água Branca que já foi uma discussão grande lá atrás, pra que essa Ponte pudesse ser viabilizada junto a Operação Água Branca. O pessoal da Lapa até hoje questionou um pouco com relação a essa inclusão mas, faz parte do entorno, Pirituba e Lapa estão interligadas há muito tempo, e eu me lembro ainda da Ponte de madeira, eu já tenho uma certa idade, e a gente ia na Lapa pra fazer tudo, a gente ia pra comprar as coisas, ia no Mercado da Lapa pra comprar roupa porque aqui em Pirituba não tinha, então essa estória de Pirituba e Lapa já tem muito tempo e essa Ponte vem unir mais ainda as duas regiões, tá. Eu acho que esse processo vai levar a caminhos que poderão viabilizar no futuro, talvez até um pouco mais elaborado esses acessos principais as Marginais, com relação a própria via expressa em direção a Zona Leste, e ônibus aqui pra região de Osasco e Pinheiros, mais esse processo tá em andamento, é uma abertura que foi dada, que a população local tem que tá presente, discutir, brigar nas suas posições, pra que possam ser analisadas e consideradas, em toda a decisão do projeto final, vai ser uma boa reunião gente, vou passar aqui para o Queija da Lapa agora.

SR. JOSÉ ANTONIO VARELA QUEIJA: boa noite a todos, boa noite a mesa em nome dos vereadores, Ricardo. Bom, primeiro é uma emoção grande estar

087140920

0095

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SP/Obis/DDP/ACC

aqui de volta, foram sete anos aqui, pessoas que eu trabalhei, eu to vendo, a população, sempre os mesmos líderes, então pra mim é uma coisa importante estar aqui, tem o pessoal da Lapa também que tá aqui, que eu estou começando a conhecer, queria dar os parabéns a todo mundo, e é isso, acho que a união de todos conseguiu-se a Ponte, agora achar o melhor jeito pra que fique bom, eu sei que lá na Lapa também tem algumas divergências como o vereador Paulo Frange falou que querem que não passe no Centro mas eu acho que essas Audiências é pra isso, pra gente achar um meio termo, ou um termo que seja bom pra todo mundo, mais uma vez obrigado, e realmente pra mim é muito emocionante estar aqui hoje, obrigado.

SR. JANUÁRIO FIGUEIREDO DE ALMEIDA: boa noite a todos, boa noite a mesa, eu quero só justificar o Bruno, que é o Subprefeito da Freguesia do Ó, está de férias e eu estou como Subprefeito Interino, então é por isso que ele não está, senão ele estaria com certeza aqui com a gente, volta agora no final de semana, então na semana que vem já reassume na Subprefeitura. Com relação a essa Audiência Pública não tenha duvida que é um momento muito importante pra nossa região, eu assim como o Carlinho, também andamos muito naquela Ponte de madeira, onde o ônibus passava de um lado, e você torcia pra não passar do outro senão balançava tudo, né. Então a gente tem essa experiência, a gente nasceu, cresceu aqui nessa região e sabe da importância que tem essa história. Isso lembrou um pouco quando passa essas imagens pra gente, o que eu acho importante é que nós vivemos um momento muito importante na região, partindo porque a 12 anos atrás, a gente teve grandes obras nessa região, nós tivemos os Corredores de ônibus, os Terminais Lapa Pirituba, Lapa e de Pirituba, a gente teve os CEUs enfim, teve umas grandes obras na nossa região, e recentemente no Governo agora a gente começa a ter novamente grandes obras realizadas, são demandas antigas da população, eu quero lembrar aqui o Hospital Brasilândia que é importantíssimo pra toda a nossa região, e que o Prefeito Haddad já deu inicio, então já está em inicio de obras e vai ser umas das maiores obras na cidade, são três Hospitais e um está na nossa região.

087140920

0096

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SP/Obras/DDP/-ACC

Quero lembrar essa demanda que a gente tem com a questão da Ponte que liga a Raimundo que é uma demanda muito antiga, a gente cresceu e viu varias lideranças, inclusive que já foram que não estão no nosso meio, lutando para que fosse reconstruída a Ponte que era importante pra gente, e nesse Governo a gente tem o prazer de que essa coisa vai acontecer e isso é importante pra todos nós, enfim é um momento que eu acho que a gente tem que tá junto, resolver os problemas, sem dúvida nenhuma, toda obra trás, mas é o beneficio da população é o beneficio pra tratar melhor, e a gente sabe hoje que o tráfego da região de Pirituba, pra transportar, pra ultrapassar pela Marginal, estão todos sobrecarregados e realmente a gente precisa de nova alternativa, e essa é a única alternativa que a gente tem no momento, é uma obra que custa caro, mas o Prefeito tá disposto, aceitou a aclamação da população e se propôs a fazer, e tá fazendo, então parabéns pra todos nós.

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: bom, então nós vamos abrir a palavra e durante a fala do Josevaldo a gente vai encerrar as inscrições, as pessoas que queiram falar se inscrevam durante a fala dele, então Josevaldo Nascimento da Associação da Zona Oeste e Noroeste de Futebol de Várzea.

SR. JOSEVALDO NASCIMENTO: boa noite a todos sou da... (*não consegue se entender o que ele fala*)...realização de um sonho da Ponte Pirituba e pensar que o impulso maior começou, teve num campeonato de futebol de várzea, que tá até aqui o desenho na época desenho da Ponte de Pirituba, foi um sonho nosso do pessoal de Pirituba, e pelo jeito o pessoal abraçou a ideia da Ponte, que é simplesmente ligar Pirituba a Lapa sem nem aqueles projetos mirabolantes que tiveram a ideia de fazer um túnel, que saia lá na Marques de São Vicente, um absurdo, então parabenizar o pessoal da engenharia de obras pelo esse projeto, acho que é exatamente isso a gente quer e que vai atender toda a população, que o Prefeito abraçou e que tem do orçamento pra tá realizando esse projeto, vou ler um trechinho aqui de uma música de Chico Science e da Nação Zumbi, chama A Cidade: "o sol nasce e ilumina as pedras evoluídas que cresceram com a força de pedreiros suicidas, cavaleiros circulam

087140920

0997
Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/-ACC

vigiando as pessoas, não importa se são ruins nem importam se são boas, e a cidade se apresenta centro das ambições, para mendigos ou ricos e outras armações, coletivos, automóveis, motos e metrô, trabalhadores, patrões, policiais e camelôs a cidade não para, a cidade só cresce, o de cima sobe e o de baixo desce, a cidade não para, a cidade só cresce". Então o que a gente quer é apenas unir novamente Pirituba a Lapa, sem questões de regiões, sem questões de valores, acho que faz parte da comunidade, essa ligação de Pirituba Lapa voltar aos tempos antigos dessa grande conquista, ok! Obrigado!

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: obrigado Josevaldo, só precisando quem tá coletando as inscrições é a Márcia ali no canto, as pessoas precisam ir até lá, vou deixar aberto mais pra a próxima pessoa falando, que eu não tinha explicado direito, então agora o próximo é o Cleto Victor da Silva do "Movimento Ponte de Pirituba Já".

SR. CLETO VICTOR DA SILVA: boa noite a todos, essa é uma obra mais importante da cidade de São Paulo e aconteceu na administração do PT, como aconteceu na administração do PT a construção dessa Unidade do CEU Atlântica, como aconteceu a construção do Terminal de Ônibus que liga Pirituba, o Corredor que liga Pirituba ao Centro da cidade, então é administração democrática, o Prefeito tem uma visão realmente popular, e atender a população, foi colocado no seu Plano de Governo, como meta do seu governo quando ele saiu candidato, foi entregue por nós da AZON do Movimento Ponte de Pirituba, o Prefeito então incluiu na Operação Consorciada Água Branca, então a Ponte, eu imagino a Ponte da forma que imaginou e fizeram os arquitetos, o projeto do jeito que está, está ótimo, é assim que nós queremos, não queremos uma Ponte com alça que desemboque na Marginal, na expressa da Marginal, porque vai virar, vai tornar a vida das pessoas de Pirituba um inferno, porque quem acorda de manhã e vê o trânsito na Bandeirantes sabe o acontece porque a Marginal está parada. O acesso pra quem desce a Ponte pra ir pra Lapa, quer pegar a Marginal, pode fazer, assim que desce a Ponte e depois do Alexandre Von Humboldt entrar a direita na Rua Campos Vergueiro,

087140920

0038

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/-ACC

ele tem acesso pela São Tito, Caiapós e Araguatins pra pegar a Marginal e transformar, inverter o tráfego da Camacam em vez de ser sentido Marginal, ser sentido Raimundo Pereira de Magalhães e Pirituba, pedimos também numa Audiência, numa reunião que tivemos lá com o Ricardo lá no SPObras, a construção de uma rotatória próximo ali do Portal dos Bandeirantes porque com a construção do Shopping tiraram o retorno que nós tínhamos, então hoje é difícil, tem pessoas fazendo conversão perigosa e uma hora infelizmente vai acontecer alguma coisa pior. Pedimos também nessa reunião, logo após, na Marginal, logo após a ponte da CPTM desapropriar um pouco aquela área da antiga Siemens ali entra quem quer ir pra Lapa pela Marques de São Vicente pega a Marques de São Vicente pode fazer o contorno por essas ruas da Vila Anastácio, e entrar na Werner Von Siemens sai na Ermano Marchetti e sai também na Marques de São Vicente, então o projeto é esse, nos estamos aqui unidos tanto o Movimento Ponte Pirituba Já quanto a AZON que foi a Entidade que entregou o documento pro Prefeito como o Conselho Participativo, nós estamos unidos e queremos a Ponte nesse projeto, mas não queremos alça porque nós sabemos que vai transformar a vida das pessoas de Pirituba num inferno, e outra coisa, quando se fala em pessoas que lutou pela Ponte é uma luta antiga é. Em 91 eu reivindiquei a Ponte no Governo da Erundina e começou ali uma luta do Movimento Ponte Pirituba Já e teve liderança, teve líderes nessa luta, Paulo Eleutério, jornalista da Gazeta, Célio Pires da Folha de Pirituba, Luis Peixoto Soares, João Peçanha, Barreto, Josevaldo Batista do Nascimento, João Natalino, e outros. Então, nós sabemos a luta da Ponte foi desse grupo de pessoas abnegadas que não parou um minuto de sonhar pela realização dessa conquista, mas só que hoje ela tem que ser do interesse de todos e todos tem que lutar pra que essa Ponte saia, e vai sair, o Prefeito é um homem sério, prometeu e vai cumprir, nós vamos andar nessa Ponte antes dele terminar o mandato dele, e agradecemos a sua administração, agradecemos aqui, aproveitamos pra agradecer a todos os funcionários de SPObras pelo acolhimento que tem nos dado nas Secretarias, na Secretaria de SPObras e

087140920

0.009
Mauricio Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SP Obras/DDP/ACC

deixar bem claro, a Ponte de Pirituba é um legado que vai ficar na história dessa população por muitos e muitos anos, então está de parabéns a todos que participaram dessa luta, e agora é só esperar a data da inauguração dela, obrigado!

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: obrigado Cleto, então agora eu chamo a Edna Selma Ramos do Condomínio Village, tá aí? Três minutos.

SR^a. EDNA SELMA RAMOS: boa noite a todos, eu quero cumprimentar a todos e falar que a Audiência Pública trouxe todos esses esclarecimentos somos muito gratos, mas eu quero me aliar mais ao colega que falou a Ponte Já, então eu quero parabenizar a EMURB, mas, pedir maiores detalhes, nós até agora como cidadãos, munícipe individual, não temos esclarecimento nenhum, não sabemos um organograma, não sabemos detalhadamente as nossas desapropriações, como se darão, não temos informações, pelo menos até nós ainda não chegou, *detalhações* própria do homem comum, daquele que vai perder sua casa, daquele que vai perder alguns metros, daquele que tá esperando a Ponte, quando vão terminar? Um organograma precisaria que a EMURB, chegasse mais até nós, não com explicações tão técnicas, tão, priorizar aquilo que nós estamos sabendo desde 91, a Ponte vai sair, como vai sair, qual é o prefeito, qual foi o vereador, a luta nossa é muito grande, muito tempo, agora nós queremos uns esclarecimentos melhor da EMURB, detalhados, orçamento, organograma, partes, detalhes, até eu queria, acho que é, bem salutar a arquiteta Lidia citar detalhado, porque não adianta um mapa, quer dizer, num é que não adianta, agradecemos todas essas informações, não restam dúvidas, mas até agora eu vou sair, nós somos 120 proprietários, do Village, qual a metragem? Como é que vai ser? Quando? De que maneira? Os pagamentos, como serão? Muda? Detalhes mais próximos do munícipe, então eu perguntaria: como a EMURB vai fazer? Tem uma comissão que pode nos receber? Nós tivemos na Secretaria e puseram só o espelho do Decreto, foi a única coisa que nós conseguimos, não sabemos mais nenhum, só sabemos da nossa luta de 91

087140920

0100

Mauricio Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/ACC

até agora, então eu pensei nessas Audiências que eu teria mais próximo a nós, e é isso que eu pediria.

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: bastante oportuna a intervenção da D. Edna, eu gostaria até que a Ligia levantasse, Ligia, a Ligia é nossa arquiteta, viu D. Edna, que é responsável pela área de desapropriação, e ela poderá dentro de alguns dias, dar todas as informações que a senhora precisa, eu diria dentro de um mês, que a senhora, e todo mundo precisa, além disso nós iremos, tão logo haja a licitação das obras e uma empresa ganhadora, nós iremos também colocar aqui na região, um novo serviço que a SPObras está implantando nas obras, que é o SIC, que é um "serviço de informação ao cidadão", nesse local, que vai ficar muito próximo das obras, a gente vai disponibilizar uma infraestrutura com um funcionário permanente, um telefone 0800 que estará disponível no horário comercial, para informação e detalhamento de qualquer assunto relativo a obra, então assim, tudo isso que a senhora está solicitando, será implantado, será implantado e rapidamente. Nós ainda não passamos a esse detalhe, como nós estamos ainda discutindo diretrizes da obra, seria adiantar um pouco os tempos, a gente já passar para um detalhamento de desapropriação, se a diretriz da obra ainda não tá batido o martelo, coisa que após essa Audiência, nós levaremos todas as questões aos nossos chefes e haverá uma decisão, aí sim nós vamos detalhar o projeto de desapropriação pra saber exatamente quantos metros quadrados, cada imóvel que será atingido, e aí será informado. Quanto aos procedimentos legais da desapropriação, isso não vai alterar, isso a qualquer momento, amanhã se a senhora quiser já procurar a Ligia ela pode lhe dar os passos legais, como isso é feito. Nesse governo a gente tá sendo, tá fazendo esse serviço, demais da conta, são muitas obras, então existem milhares de desapropriações aí em curso, então o pessoal tá bastante rodado quanto a essas questões para explicação a população. Existe também aqui inscrito José Coelho do mesmo Cond. Village, ele quer falar? Quer? Então tá bom, a D. Edna é síndica do condomínio, é isso? Ah! Tá,

tá bom, vou anotar aqui. Em seguida vamos passar a palavra ao José Garcia de Souza do Conselho Participativo Municipal.

SR. JOSÉ GARCIA DE SOUZA: boa a noite a todos, eu queria cumprimentar a mesa aqui, e queria desde já parabenizar SPObras pelo trabalho de apresentação que teve, queria aqui cumprimentar o Queija, ele foi embora e nem disse tchau pra gente, mas queria te cumprimentar e desejar muito sucesso lá viu! E também dizer para o Alex que ele é muito bem vindo, e que nós estamos junto. Bom pessoal, em nome do Conselho Participativo Municipal que também é um projeto desse Governo, também é um projeto do Prefeito Haddad, que consolidou a criação do Conselho Participativo Municipal, e a gente sabe, e o Carlinhos também pode confirmar, que a gente está procurando estreitar a discussão entre nós que representamos, que fomos eleitos pela população, estamos tentando estreitar esse dialogo com o poder público. Sobre a Ponte eu gostaria realmente de parabenizar porque é um anseio antigo, é um desejo antigo, de nós, principalmente nós que somos de Pirituba, acho que aqui quem é de Pirituba já teve o desprazer de enfrentar todo o tráfego viário que é você atravessar pro outro lado lá da Lapa, claro que não dá pra fazer omelete sem quebrar os ovos, claro que o pessoal da Lapa tem os seus anseios, os seus direitos, que são legítimos, mas infelizmente a obra vai acontecer, infelizmente assim, mas felizmente a obra vai acontecer, e eu só gostaria de ressaltar aqui a fala do companheiro Cleto, que é sobre a alça de acesso, é o seguinte, se nós entendermos que se fizer uma alça de acesso pra cair direto na Marginal expressa, quando a Bandeirantes e a Anhanguera estiverem entupidas, vai ser uma rota de fuga, vai ser uma possibilidade, de quem tá nesse gargalo, tentar sair fora desse congestionamento, e isso vai fazer realmente a região de Pirituba pior, talvez do que antes da Ponte, então nós não queremos isso, porque nós estamos cansados de ficar, de sair de Pirituba pra chegar na Lapa, chegar na Barra Funda, Água Branca e etc., nós estamos cansados de demorar todo esse tempo em função desse tráfego, então, a Ponte é um acesso legítimo. A gente agradece muito e parabeniza, mas nós gostaríamos que foi tão bem

087140920

0162
Mauricio Guerreiro Trevisan
Assessor do Controle de Contratos
SR/Obras/OPP/-ACC

apresentado, que o projeto fosse tão somente como ele foi apresentado, no nosso entendimento foi muito bem explicado, e é esse projeto que nós ansiamos, que nós queremos, obrigado.

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: obrigado José, agora eu passo a palavra ao Geraldo Soares, do CPM Pirituba Jaraguá.

SR. GERALDO SOARES: obrigado, boa a noite a todos, meu nome é Geraldo eu sou Secretario Geral do Conselho Participativo Pirituba Jaraguá e também Presidente de Honra de uma Associação que fica no Jardim Ipanema, chamado "Associação de Moradores de Ipanema", sou morador dessa região há 40 anos, e 40 anos sofrendo aqui nesse trânsito que nós temos que passar de Pirituba a Lapa e a Associação de Moradores do Jardim Ipanema fizemos um debate lá também, e nesse debate nós tiramos como prioridade manter o projeto como está na Prefeitura e não com essa alça de acesso porque, alça de acesso não vai adiantar nada pra gente, nós vamos ficar com nossos problemas do mesmo jeito, o trânsito do mesmo jeito em Pirituba, então me desculpe o pessoal da Lapa, mas é desse jeito que precisa acontecer, gente. Me desculpe de coração, eu tô falando dessa forma, só que a gente que vive desse lado de cá, temos um problema grave, e nós vamos continuar com o nosso problema grave da mesma forma, se acontecer a Ponte com essa alça de acesso, muito obrigado.

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: gostaria de avisar que nós estamos gravando esta Audiência e que ela será também transcrita, então qualquer dúvida que no futuro houver, a gente tem essa documentação aí gravada e futuramente transcrita. Agora vou chamar o Roberto Henrique do Nascimento ele é da AMA CRT.

SR. ROBERTO HENRIQUE DO NASCIMENTO: boa noite a todos e a todas, cumprimentando a mesa aqui e parabenizar o Queija, deixou muita falta aqui viu, tem muito processo nosso aqui parado, sentindo a sua falta, Carlinho você é indispensável, viu Carlinho! Pessoal eu parabenizo aqui o movimento sobre essa Ponte que é muito importante pra Pirituba, hoje a gente pode falar que nós temos uma saída daqui de Pirituba pra região da Lapa pra chegar até o centro

087140920

C103

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDO/-ACC

de São Paulo, acho que diariamente frequentamos a nossa região pra um trabalho, nós sentimos muito aperto sem poder sair, sem poder agilizar. O Prefeito é uma pessoa séria, foi o único Prefeito em São Paulo que abraçou essa ideia de fazer a Ponte, quantos prefeitos passaram aqui e não tiveram essa iniciativa de abraçar esse projeto? Parabenizo aqui o Ricardo pelo projeto que foi bem sucedido, bem feito, minha questão era sobre a D. Edna comentou ali, eu tava ali sentado preocupado, eu vi o projeto aqui muito bonito, muito concreto, mas, eu queria saber a compensação residencial, a moradia, desapropriação, como é que vai ser feito essa compensação, ou seja, qual a resposta concreta? A minha preocupação é essa com a desapropriação de algumas pessoas que moram e têm as suas residências, entendeu, alguns espaços que vão ser perdidos e como vai ser essa compensação pra gente poder concluir essa Ponte, tá de parabéns a Ponte foi bem feita, entendeu, parabéns ao Cleto que tá aqui que na luta não deixou parado, lutamo junto, e ta aí, o projeto tá feio. Parabenizar primeiramente ao Prefeito que abraçou essa ideia e aos vereadores que nela se empenharam para poder fazer, agora concluindo, o acesso realmente eu concordo com algumas palavras aqui que fica difícil mesmo, a gente fazer esse acesso saindo de uma Marginal Tietê, o fluxo quem vem da Bandeirantes, como eu faço várias vezes, alguns trabalhos pego a Bandeirantes e voltando de manhã pra São Paulo, eu já fiquei quase uma hora e meia parado com o fluxo da Marginal Tiete impedindo a passagem de quem vem da Bandeirantes, então eu sou contra esses acessos, o projeto tá bom, tá bonito, tá ideal pra o que a gente precisava aqui em Pirituba, sem acesso nenhum, o importante é a nossa saída, se você colocou 51 minutos, né? Que a gente vai ganhar de tempo, se você colocar o acesso nós perde 50%, então é importante não ter acesso nenhum, manter o projeto como tá, eu vou bater nisso de frente, vou bater direto pra gente concluir do jeito que tá, que do jeito que tá, tá ideal, tá de parabéns o projeto, parabenizo aqui os vereadores, a mesa, parabenizo o projeto, Ricardo pelo incentivo desse grande trabalho, e

087140920

C104

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPO/Bus/DDR/ACC

parabenizo também a população que teve presente em todas as Audiências e lutamos junto pela conquista dessa Ponte aí, muito obrigado e bom trabalho.

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: obrigado. Eu espero entender a letra aqui, é Verber dos Santos é isso? É Veber, Heitor, eu não entendi direito a letra, não está aqui? União Federativa? Nelson desculpe a letra é que eu não entendi, Nelson dos Santos, ô Nelson, desculpa.

SR. NELSON DOS SANTOS: boa noite a mesa, boa a noite a todos, a todas, estamos aqui para brigar por essa Ponte aí, se não sair essa Ponte aí, o Cleto vai acabar com todo o esporte que tem em Pirituba, futebol de Pirituba, mas a Ponte vai sair. O Cleto falou que isso aí, segue parece desde 91, mas, faz 30 anos, eu moro em Pirituba (Apucarana é que eu vim pra São Paulo, certo), 30 anos que é pra sair essa Ponte aí, então todos nós que somos líderes comunitários estamos abraçado por essa briga dessa Ponte, acho que o que todo mundo falaram, já falaram, quero falar muito pouco aqui, temos uns líderes aqui que são forte, que briga, né. Até nós pedimos pros vereadores que nós temos na nossa região, que briguem também junto com esses líderes comunitários que é uma coisa muito importante pra região nossa, nós estamos com essa região aí, principalmente em Pirituba, Jaraguá, Perus, Taipas, Morro Doce, Domingos, Jaguará, Piauí, Remédio. A Lapa que tem nosso amigo aqui Queija, que a gente vai estar junto, já estou junto com ele, nós estamos com três Associações que é a União Federativa, né, e faço parte também do Conselho Participativo também, sou do CONSEG de Pirituba, e estamos aí pra fazer uma briga e uma luta construtiva junto para que essa Ponte demore assim, não pra amanhã, pra ontem, boa noite!

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: agora eu vou chamar o Sérgio Saragiotto da AMOCITY, Associação dos Moradores.

SR. SÉRGIO SARAGIOTTO: boa noite a mesa, boa noite a todos, esse projeto já tá muito bem elucidado, pelo Ricardo, em reuniões anteriores, a gente já tem ciência de tudo o que tá projetado, por ser morador da Lapa, ou seja, do outro lado da Ponte, a princípio nós não temos nada contra a Ponte, somos totalmente

C105

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras

a favor da Ponte entendemos a ansiedade e a necessidade da Ponte pro pessoal de Pirituba, eu tenho um irmão que mora em Pirituba, tenho primo, tenho boa parte da família que mora aqui em Pirituba, só que a questão da Ponte, vocês tão falando de não ter alça, vocês estão preocupados com o trânsito da Marginal cair pra dentro de Pirituba, por causa de alça, eu não entendo isso porque nós estamos falando em fazer uma Ponte, de quatro pistas, duas pistas que vão, e duas pistas que vem, sem alça nós vamos jogar o trânsito de Pirituba pra Ponte pra dentro da Lapa, vocês vão pegar uma Avenida Raimundo Pereira de Magalhães um trecho que vai até a Rua Gago Coutinho, vocês vão dar de cara num prédio e vão pegar a esquerda pra ir pela John Harrison, que é uma rua extremamente estreita, vocês vão jogar, cem, dez linhas de ônibus, não é Ricardo? 100 ônibus por hora, horário de pico, aí nós vamos juntar com os carros, nós estamos falando aí, todo mundo aqui esqueceram do boom imobiliário, que tá acontecendo na Vila Anastácio, vão levantar mais de trinta torres de apartamentos na Vila Anastácio, exatamente, muitas delas no trecho da Raimundo Pereira de Magalhães no trecho que vai ligar a Gago Coutinho com a Marginal, então vocês estão preocupados com o trânsito da Marginal, vocês demoram uma hora pra sair de Pirituba pra chegar na Ponte, vocês vão demorar cinco horas, porque vocês vão pegar o trânsito dos prédios do Anastácio, vocês vão pegar o trânsito que já existe de carros e mais 100 ônibus/ hora, então vai ter gente que não vai sair do prédio, não é que não vai conseguir acessar a Ponte, o cara não vai conseguir sair do prédio, sem alça pra Marginal. Eu não tô falando em alça como existe hoje da Ponte do Piqueri, que são quatro alças em anel, isso eu também acho um absurdo, não teria nem espaço pra fazer isso, né Ricardo? Você tem um Shopping, você tem uma serie de, tem uma escola do outro lado, mas eu estou falando assim, de uma pequena saída pra Marginal, pra pessoa ter opção pra cair pra Marginal, é o que o Frange falou, Pirituba não quer ir só pra Lapa, Pirituba quer ir pra Pompeia, quer ir pra Zona Leste, quer ir para o Aeroporto, se vocês não fizerem a alça gente, desculpa, mas vocês não vão resolver o problema de vocês, vai

C106

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor da Unidade de Contratos
SPOB.aa/DUP/-ACC

continuar o problema do trânsito, e vocês vão criar um problema gigante pra Lapa, porque a Av. John Harrison não vai suportar um trânsito desse, mesmo com toda a desapropriação que o Ricardo falou, é isso posicionamento nosso, totalmente a favor da Ponte, mas pelo menos, uma opção de saída, obrigado.

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: obrigado Sergio, em seguida o Alexandre, desculpa, Alexandra Subert? Swerts, Alexandra Swerts do Conselho Participativo Municipal da Lapa.

SRA. ALEXANDRA SWERTS: boa noite a mesa, boa noite a todos, boa noite aos vereadores, boa noite ao Subprefeito, Delson, Ricardo, to aqui falando pelo Conselho Participativo Municipal da Lapa, isso aqui é um Audiência Pública, terceira dessa serie, foi muito bacana ver o pessoal de Pirituba falar aqui que quer a Ponte, que quer com alça, quer sem alça, da desapropriação, tem outras questões que eu quero falar depois mas, não tem, da Lapa é pouquíssima gente, nós não fizemos uma Audiência Pública na Lapa, e espero que agora com o Queija, que agora tá na Lapa, que ele tenha tempo de recorrer a uma Audiência Pública na Lapa, porque a gente tem que ouvir o pessoal da Lapa falando a mesma coisa, falando olha, não somos contra a Ponte esse constrangimento não é produtivo, porque ninguém na Lapa é contra a Ponte, a questão é, sem alça, todo esse fluxo que o Sergio falou vai cair dentro da Lapa, eu queria saber se, na Lapa, lá na John Harrison vai ter calçada? Porque hoje não tem calçada, hoje tem ponto de ônibus, tem uma árvore estrangulada, não tem calçada, pros ônibus, só tem ponto de ônibus, se fosse Curitiba, as pessoas chegavam no ponto de ônibus desciam atravessavam a rua, mas não tem calçada na John Harrison, como que é vai fazer viário pra ônibus indo e vindo? Como vai ser isso perto da Lapa, do Mercado da Lapa, circulando, vai tirar as pessoas da rua circulando na John Harrison, que é um Bairro, tem uma estrutura antiga, tem casarões, como vai ser protegida a estrutura do piso? A engenharia deve contemplar isso, a gente falou isso na Audiência Pública na Câmara, mas só queria lembrar. E perdi todas as minhas notas, tem mais, e perdi, eu queria falar do lado humano, a Vila Anastácia tem esse desenvolvimento absurdo, não

C107

Mauricio Guerreiro Trevisan
Assessor de Gabinete de Contratos
SPC/MS/DUR/ACC

tá aguentando, não vai dar conta, as pessoas não dão conta das reclamações que existem hoje, de caminhões, de moradia, e o lado humano foi perdido, porque vocês apresentam o impacto ambiental, mas o impacto humano acho que naquele logo novo, devia ter um homenzinho segurando a flor, porque parece uma escavadeira segurando a natureza, sem ninguém lá. Que mais que eu ia falar Sandro? Tinha mais uma, esqueci, bom era isso, a Vila Anastácia, a estrutura, se a calha da drenagem compensa, aguenta, porque ela é antiga, queria saber se esse estudo tem uma avaliação da natureza ali do entorno, e se o EIA RIMA a gente vai ter acesso, e se a gente consegue realmente uma Audiência na Lapa, porque ela é precisa, as nascentes, preservar as nascentes naquela região, é isso, obrigada!

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: obrigado, passarei a palavra agora pra Cleide Coutinho que também é moradora da Lapa.

SRA. CLEIDE COUTINHO: boa noite a todos, muitos já me conhecem sou Cleide Coutinho, eu fui ex presidente do Conselho de Segurança da Lapa, do CONSEG da Lapa, fui Conselheira de metas na Gestão do Prefeito Kassab, e muitos sabem que desde quando essa Ponte tava no embrião, eu como Presidente do CONSEG Lapa estive acompanhando e apresentando nas Audiências de Pirituba a preocupação do Conselho de Segurança. Bem, hoje eu estou aqui pra dizer que eu estou sentindo a Lapa, nesse ato eu estou falando em nome dos moradores, dos mais de 365 mil habitantes do subdistrito, porque Lapa tem 6 subdistritos que estamos nos sentindo desrespeitados, estamos sentindo desrespeitados por que? Primeiramente pelo poder público, o Ricardo Pereira, ele vem aqui e apresenta o mesmo projeto, e nós já estamos na terceira Audiência Pública, esse projeto nós já conhecemos, o pessoal da Lapa teve aqui contribuindo com críticas e sugestões e apontando as problemáticas da região e solicitando o acesso. A Lapa, Pirituba eu fiquei assim surpreendida porque até então nós estávamos num espírito de união, apoiando, porque todos sabemos que a Ponte é importante, nós queremos a Ponte, ninguém aqui em nenhum momento se posicionou contra a Ponte só que as colocações de nossos colegas

087140920

C103

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SP/Obra/ODP/ACC

aqui de Pirituba, ela tá sendo completamente assim, autoritária, peraí, vocês não são sozinhos, estão se falando de dois Bairros: Lapa e Pirituba, é uma Ponte que liga dois Bairros, de repente colocar que vocês querem, não é assim, vocês querem, mesmo porque eu vou te falar, foi colocado aqui a importância com todo o respeito da alça de acesso e nós colocamos os porquês, várias lideranças aqui capacitadas, lideranças que sabem o que falam, não falam qualquer besteira, colocou a importância das alças e o porque. Nós temos o impacto acumulativo, foi colocado aqui ambiental, do EIA RIMA e todas essas questões, nós temos lá vários empreendimentos, e outra, o que me surpreende é que essa Ponte foi uma conquista com o dinheiro da Operação Urbana Consorciada Água Branca, é nosso dinheiro, tá! E vocês querem dizer que nós não podemos participar da discussão? Que não vai ter alça? Que o projeto vai ser aprovado assim? Peraí, virgula! Porque agora, não é porque a Lapa não tá aqui que ela não está sendo representada, é só a gente fazer assim, a Lapa, então nós não queremos brigar, porque até então, mas pelo que eu estou sentindo aqui, nós vamos ter que brigar! Porque a alça, ela é importante, nós não queremos problema pra Lapa, vocês só estão pensando em resolver o problema de vocês, e não é assim! O dinheiro é da Operação Urbana, nós temos um impacto lá, outorga onerosa, o Bairro está se verticalizando, nós temos vários problemas, nós queremos somar e aí vocês querem dividir? É uma falta de respeito com a gente! Vereadores, eu tô aqui colocando a posição, a Lapa tem que ser escutada, Subprefeito, vereador Eliseu Gabriel, Paulo Frange e os demais vereadores que aqui se apresentaram, porque se é a luta não é de só um vereador, a gente vai atrás de outro, quem não estiver a fim de ouvir a Lapa, vai ter que arcar com um preço porque nós vamos ter que dizer, tá! Então o dinheiro da Operação Urbana da Lapa é dinheiro nosso, nós já estamos com problemas demais, essa Ponte ela veio dentro de um processo que nós achamos interessante, porque vai acontecer, pra não adiar mais, e de repente nós ouvimos essa postura dos piritubanos? Me desculpe! Eu tô muito entristecida com vocês e a nossa postura da Lapa agora vai ser diferente, nós queremos a alça de acesso.

Mauricio Guerreiro Trevisan
Assessoria de Controle de Contratos
SPObias/DDP/ACC

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: bom! Eu vou chamar agora em seguida, o Carlos Menichi, do CONSEG Perdizes.

(discussão no público presente, alguém falando no microfone: "Ei, faz favor aí ó, ouu, por favor, vamos respeitar os convidados aí, por favor!")

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: meus amigos, meus amigos, meus amigos, meus amigos por favor, por favor, por favor, nós até agora vínhamos conduzindo o processo de forma tranquila vamos escutar todas as partes, tudo está sendo gravado, transcrito, vamos escutar todo mundo, todas as opiniões devem ser expressas, com maior ou menor veemência, com maior ou menor veemência, vamos dar a palavra, não a palavra não tá aberta,

(uma pessoa pega outro microfone e fala: só respeitar só, só respeitar só)

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: não a palavra não tá aberta, a palavra não tá aberta, deixa todo mundo vai falar, se você estiver inscrito, por favor, se inscreva. Não ninguém vai falar, a palavra não tá aberta, a palavra não tá aberta, a palavra está com Carlos Meniti, por favor, Carlos, faça as suas palavras.

SR. CARLOS MENITI: boa noite a mesa, boa noite vereador Eliseu Gabriel, cumprimento a mesa em nome do vereador Eliseu Gabriel que foi o primeiro a falar e que tá comandando todo esse procedimento desde o momento que o Prof. Eliseu nos chamou pras Audiências lá em Pirituba, nós já fomos, e na primeira colocação, o Prof. Eliseu nós colocamos essa problemática do lado de cá da Ponte, naquela ocasião nós estávamos pensando no Centro de Exposições de Pirituba, algo que o nosso Prefeito atual não tem falado muito, então é algo que nós temos que recomençar, viu vereador Eliseu Gabriel, essa discussão do Centro de Pirituba, porque isso vai dar muito progresso pra aquela região, a Ponte também viria em função desse Centro Comercial e de exposições que nós estávamos pensando, nós temos também o Hospital Sorocabana lá, que é uma das metas principais da nossa região, que não só o Hospital ali da Brasilândia, mas também o Sorocabana vai poder ser utilizado pelo pessoal de Pirituba. Pela maneira que a Ponte se designa, me parece que vai ser muito útil, viu Cleto, esse jeito centralizado que está só ônibus vindo, ou

087140920

0110
Maurício Guarnier Trevisan
Assessor de Gabinete de Contratos
SP/Obras/DP/ACC

só ônibus indo, eu não entendi direito, se o ônibus só vai, ou só volta, tem uma parte assim, que não vão ter carros, tinha achado interessante também aquela posição do Paulo Frange, quando ele falou que ia colocar cancelas nas alças, se tava com o maior problema, parece que isso foi abandonado, isso que causou um pouco de nervoso, porque tinha essa ideia da alça com a cancela se der problema nas pontas você põe a cancela, não vai pra dentro de Pirituba, entendeu! Essa é a grande problemática que nós estamos vendo lá pro lado da Lapa, nós temos o dinheiro saindo nas grandes obras que são: as obras de drenagem, que é o Córrego Água Branca, Água Preta e Sumaré, saída da Operação Urbana, a Ponte de Pirituba também saindo dinheiro da Operação, que são a verticalização do Bairro, então o nosso Prefeito, ele não tá aplicando em grandes obras na nossa região, é só dinheiro de nós, fabricado por nós mesmos, pelo suor, pelo excesso de verticalização, então, o que a gente, as mínimas metas que nós temos. Por exemplo, a Sorocabana tá sofrendo vereador, inclusive, eu pedir médico Paulo Frange e vereador Eliseu Gabriel que cuidem mais dessa meta principal dos Conselheiros e metas da nossa região. Bom pessoal, eu acho que essa discussão também não leva a nada, única coisa que é janeiro, seis horas da tarde, é difícil o pessoal da Lapa vim até aqui, e eu achei um pouco, todo esse histórico da Ponte como também essa parte ambiental, pra terceira Audiência Pública é um pouco de "encheção" de linguça, pessoal, vou ser bem sincero, o essencial que era o projeto em si, ele ficou a mesma coisa, então a gente notou, isso irou um pouco a gente, porque ficou só aquela lenga-lenga sem objetividade, talvez pra primeira Audiência Pública o pessoal do Ambiente falar alguma coisa, falar a historia, mas a terceira, o projeto ser o mesmo, pessoal, vocês me desculpem, um grande abraço.

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: agora chamo Lucas da Federação Paulista de Artistas.

SR. LUCAS: boa a noite a todos, sou Lucas da Federação Paulistana de Artistas, e agente comunitário de cultura, realizado pelo Prefeito Haddad, bom eu queria fazer só algumas perguntas, a respeito do qual que é a diminuição de

CIII

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DUP/-ACC

veículos que vai ser retirado da Avenida Edgar Facó, pra passagem da Ponte do Piqueri para um lugar pro outro, sendo uma Ponte só de ida e vinda sem alça, e qual que seria a diminuição de ida e vinda com alça na Ponte de Pirituba? A gente tem que saber também porque, da mesma forma que a gente fica horas, uma, duas horas saindo da Bandeirantes até chegar na Marginal, a gente também fica uma, duas horas na Edgar Facó pra sair de Pirituba e chegar na Lapa, isso é uma coisa que tudo mundo vê, tudo mundo deixa isso bem claro. Corredor de ônibus ajuda pra caramba, mas infelizmente Pirituba não tem mais uma saída viável, a Ponte do Piqueri já não tem mais condição de suportar carros, é seis horas da manhã, você pega 30 minutos de trânsito na Edgar Facó, seis horas da manhã, as oito, você pega muito mais, então a gente tem que saber qual é esse impacto real? E tem que ser mostrado nesse gráfico que foi apresentado pelo Ricardo, tá. Outra coisa, só pontuar essa discussão, às vezes, as palavras que a gente acaba colocando são "má citadas", a gente tem que saber interpretar e saber o que falar às vezes o colega pode ter falado que a Pirituba quer ter a briga com Lapa, não! A gente quer se unir e brigar, tanto que é a gente tem dois parceiros, Queija, Carlinhos, Paulo Frange, Eliseu Gabriel, Januário, a gente tem diversos parceiros pra lutar e brigar, e líderes competentes tanto do lado da Lapa quanto do lado de Pirituba, e tanto da cidade de São Paulo, pra brigar justamente pra que os Bairros cresçam e se constituem em uma Cidade muito melhor, que é o que o Prefeito Haddad tá querendo fazer no momento, obrigado.

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: o Paulo Eleutério do Jornal Gazeta Pirituba Movimento Ponte Já.

SR. PAULO ELEUTERIO: boa noite a todos, saudar os vereadores, Paulo Frange, Eliseu Gabriel, e os dois senhores idosos que passaram na Ponte junto com o Cleto quando era de madeira ainda, eu sou mais novo um pouco desse pessoal, nós somos mais novos, né! É o seguinte gente, eu temo ser repetitivo das outras Audiências, depois você devolve, eu temo ser repetitivo do que eu falei em outras Audiências Públicas, nós estamos pensando em um único ponto

087140920

0112

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SFObras/DUP/ACC

com relação a essa obra, a Raimundo Pereira de Magalhães, hoje independente da obra na minha avaliação em uma obra lunática da Expo2020 em Pirituba ela hoje sofre com um acréscimo muito grande de novas moradias, pra vocês terem uma ideia, uma quadra de futebol *society* está virando três torres de apartamento, o NASBE vai ser acho que doze torres e não sei quantos escritórios e por aí adiante, nós vamos. Então eu acho que, além de contar que essa via vai receber a saída do rodoanel, vai ser a Única saída do rodoanel aqui. Eu não vi até hoje na Prefeitura, com toda a boa vontade, *bibibi, bobobó*, chamar o Governo do Estado pra discutir o que vai ser feito com a Raimundo Pereira de Magalhães, no Canta Galo a Raimundo Pereira de Magalhães virou pista única de um lado e do outro também, certo! A Raimundo Pereira de Magalhães, então acho que a gente tá fazendo aqui o que eu chamei de *puxadinho*, como tem na Avenida Antártica, que foi feito primeiro um Shopping, depois foi o negocio dos Matarazzo, depois o Campo do Palmeiras, e se enrolou o povo todo lá e ninguém teve uma compensação, nós temos que ver bem claramente que do outro lado da Avenida Anastácio, tem um *boom* imobiliário gigantesco acontecendo tá, é a continuidade da Leopoldina, certo! Causou estranheza o outro dia eu ver o Prefeito na televisão dizendo que vai desapropriar o CEAGESP pra fazer um Parque, que é exatamente o que o mercado imobiliário deseja que aquilo aconteça. Mas dentro desse contexto gente, eu acho que nós não estamos aqui pra achar que o projeto A, B ou C, é melhor, nós temos que achar uma solução viável pra todos, eu não vejo a Ponte como simplesmente um concreto pra passar de um lado pro outro, e que vai no final das contas suportar o congestionamento que vai ser produzido nessa área, nós temos um exemplo, a Avenida do Anastácio, ta aí o Carlinhos que não vai me deixar mentir sozinho, até nove horas da manhã ela tem congestionamento até a metade dela, por que? Porque chega na Marginal do Tietê, congestionada como sempre, o trânsito para, tá! Outra coisa, eu acho que a gente precisa chegar num amadurecimento onde a gente consiga achar uma solução que seja viável tanto pra Pirituba quanto pro progresso da nossa região, desenvolvimento da nossa

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/-ACC

região, hoje isso é muito importante, quanto próprio pessoal da Lapa, o que é uma obra pra nós, não pode ser um castigo pra eles, isso a gente tem que deixar bem claro, não se pensou até hoje Ricardo, eu to concluindo, numa ligação dessa saída com a Ermano Marchetti, é fundamental! Acessar a Ermano Marchetti, acessar a Lapa de baixo é desafogar o trânsito, não é só o trânsito que vai pra Lapa, mas é o trânsito que vai pra Barra Funda, como diz o vereador Paulo Frange, que vai pra Pompéia, Perdizes e outros lugares, tá! Nós podemos fazer qualquer coisa, mas se a gente não pensar no futuro disso, no crescimento que essa região tá tendo, é obra pra 10 anos, aí nós vamos fazer daqui a pouco mais um *puxadinho*, porque o Shopping está aí com todo o problema que ele trouxe, até hoje não fez um milímetro de compensação para os problemas que causou pra população, nós levamos um "passa moleque" do Ministério Público, chamou a gente lá, e depois simplesmente nem respondeu mais os ofícios que nós mandamos, então eu acho que isso aqui não é pra esgotar, também não acho que a gente vai andar nesse viaduto na gestão do Haddad, acaba daqui a um ano e meio, mas se ele deixar ela da metade pra frente, depois se conclui, então é muito importante que a gente não veja isso como uma gincana.

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: próximo é o Gabriel Cabral da Folha Noroeste.

SR. GABRIEL CABRAL: boa noite a todos, eu apenas queria perguntar aqui sobre o Edital, eu estive na Audiência que aconteceu na Câmara, e pelo que eu me lembro, o Edital ia sair em janeiro de 2015, faltam 4 dias para o fim de janeiro de 2015 e eu não ouvi nada de Edital, queria saber quando é que sai.

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: a gente vai deixar pra responder todas as questões no final, a Marinalva que é assessora do vereador Jair Tatto.

SR^a. MARINALVA; boa noite a todos e a todas, a mesa, eu sou a Marinalva, hoje estou mais rouca do que nunca, mas vou tentar falar, to aqui representando meu vereador Jair Tatto, parabenizando o povo de Pirituba, Lapa, Jaraguá, Taipas, Francisco Morato, Jundiá, Caieiras, e tudo o que esta Ponte vai nos beneficiar. Moro em Pirituba e sei das dificuldades, e sei o quanto a gente

0114

Mauricio Guerreiro Trevisan
Assessor da Comissão de Contratos
SP001as/DDP/-ACC

quando participou do processo de implantação do Rodoanel e Taipas, e a gente participou das discussões, e a gente falava com o Governo do Estado, com o pessoal da Dersa, com relação às compensações e com relação às saídas, ao trânsito, a gente falava da Raimundo Pereira de Magalhães, da Elísio Teixeira Leite, da Inajar de Souza, da própria Edgar Facó, que é o nosso *karma* de todos os dias, que a Edgar Facó agora não tem mais horário pra ter trânsito, qualquer horário. Um dos companheiros aqui falou que era seis horas da manhã é meia hora, as oito é uma hora e meia, meio dia é quarenta minutos, uma hora, três horas, e assim por diante, porque o que acontece, quando fala, a gente tem a preocupação se faz a alça, eu particularmente, eu não conheço, não tenho conhecimento se com a alça melhoraria, ou sem a alça, não tenho isso discutido, mas acredito que os engenheiros, as pessoas que discutiram esse projeto, o próprio Cleto que tá vindo aí discutir, o pessoal da Lapa também que tá discutindo, acho que cada pessoa, ela tem, ela olha, ninguém aqui tá querendo, ou facilitar a vida de um, como o Paulão falou, facilitar Pirituba e sacrificar Lapa, facilitar os outros Bairros e outros municípios, que a gente sabe que o Rodoanel tá jogando tudo, quando a Marginal tá lotada, quando a Bandeirantes, quando a Anhanguera, a gente vê que tá trânsito, tá jogando tudo na Raimundo, então não é responsabilidade que se diz que é só de Pirituba, né! Uma responsabilidade também do Governo de Estado com o Rodoanel que fez e que não viu essas questões das outras vias de acesso, não teve essa preocupação e acho que nós temos que ter. Eu acho que o governo do PT ele tem, eu esqueci de falar, eu sou também, vice presidente do PT de Pirituba, e eu queria dizer que, uma das nossas preocupações no governo do PT é discutir com a população, e é fazer da melhor maneira pra que você nem atrapalhe. Quando aquela senhora perguntou sobre a questão lá do Portal, eu particularmente senhora, Edna né? Eu fiquei tranquila porque eu tenho certeza que o Governo Haddad não vai fazer com vocês o que o Governo Alckmin fez com o pessoal do Rodoanel em Taipas, que até hoje tem gente lá despejada sem receber, eu tenho certeza que com essa obra não vai acontecer, vai ser

087140920

0115

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/-ACC

discutido, Lapa e Pirituba, com certeza, vai sentar, vai discutir, vai chegar num consenso, agora gente, nós não podemos com isso deixar de brigar, de conquistar essa grande obra que muito vai nos ajudar, todos nós, Lapa, Pirituba e daí em diante, entendeu! E outra coisa Paulo, cadê o Paulo Eleutério? Eu acredito que o Haddad termina essa obra, pode ser daqui a mais quatro anos, tá bom!

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: bom, agora nós vamos encerrar chamando a Lidia Correa, que é a última inscrita, e depois, qual que vai ser a dinâmica? - Nós não pretendemos aqui esgotar todas as dúvidas, questionamentos, discordâncias, que foram levantadas, eu vou abrir a palavra mais uma vez para a mesa que vai ter um minuto cada um pra considerações finais. Não foi chamado? Então a gente faz uma exceção pra você também depois da Lidia, e então cada um da mesa vai ter um minuto pra falar e toda a nossa comunicação da SPObras e da Prefeitura, como um todo, permanecerá *linkada* nestas questões, vai reverberar tudo que foi falado aqui, nós vamos novamente com a CET e SPTrans reestudar todos os pontos que foram colocados aqui que discordam do Programa, do projeto apresentado, de tal sorte, que a gente possa, num prazo muito curto, tomar a decisão de qual Ponte a gente vai fazer, então é essa vai ser a dinâmica até o final da nossa reunião, então Lidia, por favor.

SRª. LIDIA CORREA: bom, eu quero cumprimentar primeiro os vereadores, caríssimo vereador Paulo Frange, Eliseu Gabriel, demais componentes da mesa, nossos subprefeitos, o engenheiro Ricardo e vocês que participam da Audiência. Essa é a terceira Audiência Pública, Audiência Pública ela tem objetivo de apresentar projeto, ouvir sugestões, debater e discutir, pra isso que se realizam as Audiências Públicas, e eu acho que nós temos que buscar ver o que é o melhor, o que é o melhor, aqui pra região. Eu tenho colocado já e sob pena de ser repetitiva, mas, vou ser, tenho colocado nas outras Audiências Públicas que a Raimundo Pereira de Magalhães é talvez, é a principal via da nossa região, a via mais estratégica, ela liga Caieiras, a Francisco da Rocha,

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/-ACC

Morato, vai ser, um único acesso ao Rodoanel Trecho Norte, essa preocupação a Marinalva citou aqui, e a gente insistia em todas as Audiências Públicas do Rodoanel, a gente insistia nisso, que hoje já é insuportável a situação lá, imagina quando for a única via de acesso, sendo pela Raimundo. Já naquela época a gente já levantava a questão do alargamento da Raimundo Pereira de Magalhães, hoje mais ainda, o crescimento da região e principalmente no eixo da Raimundo, é grande e vai ser, vai crescer, nós temos aquela área enorme que vai ali, cabe um projeto importante de Centro Tecnológico, por exemplo, ou outras, cabe ali, enfim, a Raimundo Pereira de Magalhães é uma via estratégica pra região, e acho que deve ser vista dessa forma. Nós estamos próximos de três rodovias que é a Anhanguera, a Bandeirantes, a Castelo Branco, a Castelo aqui na nossa região, então o problema não é apenas ligar Pirituba a Lapa, eu acho que esse conflito não deve existir, o que for bom pra nós, seguramente será bom pra Lapa e o que for bom pra Lapa seguramente será pra cá, e o que for ruim vai ser ruim pra cá e pra lá. Eu acho que o Paulo citou aqui uma palavra muito correta que é o seguinte: a gente não deve procurar fazer mais um *puxadinho*, mais uma Ponte, mais uma ligação, ligar Pirituba a Lapa, eu acho que a gente devia de ver dessa forma, essa Ponte da Raimundo Pereira de Magalhães, eu já tenho colocado isso, acho, já coloquei na reunião anterior, de que a gente deveria fazer as gestões junto ao Governo do Estado já que vai ser a única ligação do Rodoanel, já que é uma via estratégica, já que nós estamos próximos dessas Rodovias, é uma região em expansão, deveria fazer gestões, ver estudos mais aprofundados, ver recursos, não apenas o recurso da Operação Urbana. Então acho que a gente deveria ver dessa forma, então acho que é assim que a Secretaria deveria de conduzir esse processo, chamar Governo do Estado, inclusive Governo Federal, não se satisfazer, não se contentar com um projeto menor, acho que é isso que a gente tem colocado e eu quero aqui novamente insistir, eu tenho acompanhado, até fiquei de ver um estudo sobre isso, não consegui ainda, sobre as Pontes aqui, que nós temos em São Paulo, eu vi recentemente uma nota de que a Ponte do Aricanduva, é acho

087140920

0117
Mauricio Guerreiro Trevisan
Asses. Controle de Contratos
SP/00000000-ACC

que é do Aricanduva, vão fazer uma alça pra melhorar o trânsito lá pra cair na Marginal, já que o acesso ali tá complicado, vi recentemente, já citei, outras obras, algumas, não conheço tanto assim, e do pouco que eu conheço já vi vários acessos, a Juscelino Kubitschek fizeram um acesso pra Marginal Pinheiros, vi recentemente um projeto de uma Ponte no Morumbi, que ela sai da Marginal, caia na outra Marginal, três pistas, um negocio assim moderno, inclusive postei pra algumas lideranças, e aqui a nossa é uma pista, duas mãos, duas pistas, duas pra lá, duas pra cá, eu acho que é insuficiente, eu acho que a gente pode, merece, precisa e deve ter um projeto um pouco melhor, acho que isso não vai ser um custo tão grande, se a gente fizer essa associação com outros setores do Governo, viu Paulo Frange, viu Eliseu Gabriel, acho que a gente pode ousar mais, acho que a gente precisa ousar mais, ela é estratégica, realmente a muitos anos vem sendo levantado isso, viu Cleto. Eu coloquei em todos os meus materiais, coloquei essa questão da Ponte, na ultima campanha eleitoral devo ter sido a única que coloquei em Programa Eleitoral sobre essa questão da Ponte, o Prefeito colocou isso, então acho que a gente deve aprofundar isso, eu saúdo, louvo, você ter encabeçado isso, ter mantido isso, isso é muito bom, que a gente possa ter lideranças que puxem isso, que banquem, sustentem, porque é assim, você tem que sustentar, insistir, persistir, como todas as outras obras que a gente tem conquistado, mas eu queria só colocar isso, acho que a gente não deve ficar nessa Pirituba versus Lapa, não é essa a questão, a questão é maior do que isso, eu acho que tá sendo um empenho. Eu vi na ultima reunião que o Paulo Frange acompanhou eu vi pela, me informaram, que você tinha sugerido fazer uma alça, uma meia alça, e que ter um fechamento em caso de que o trânsito tiver maior, acho que tem que ter no mínimo uma alça pra uma Marginal e no mínimo uma outra alça de entrada ou de saída, pensar um pouco mais viu Ricardo, acho que a gente tem condição disso, acho que não vai ser tão custoso assim, e mais uma vez cumprimentar todos vocês que tão mantendo isso, realizando, brigando e que conquistaram

087140920

0118

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor do Controle de Contratos
SPObras/ODP/ACC

essa possibilidade real próxima da gente ter a Ponte, é isso que a gente quer, né! Viva Pirituba, viva São Paulo e viva o Brasil.

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: obrigado, então passar a palavra para o Neymar Ortiz que é advogado aqui da região.

SR. NEYMAR ORTIZ: boa noite a todos, quero cumprimentar a mesa na pessoa do vereador Paulo Frange, cumprimentar os Subprefeitos, dizer que o Subprefeito Carlinhos ganhou um bom companheiro Alexander pessoa honrada lá na Freguesia do Ó. Hoje eu vim aqui agradecer, eu vim aqui agradecer por que? Porque os moradores da região de Alto de Taipas, COHAB Brasilândia, me pediram pra vir aqui, porque são pessoas que serão beneficiadas com a Ponte de Pirituba, isso é importante para os municípios daquela região. Vim agradecer aos vereadores que trabalharam para que esse projeto acontecesse, esse projeto da SPObras, no meu entendimento, não sou engenheiro, mas observando, eu entendo que é um projeto viável, e se for mantido dessa forma em benefício do povo da região, tanto da Lapa, tanto de Pirituba, isso é benéfico para os dois lados. É importante também dizer que, com as construções, foi dito aqui, que o local receberá da parte da Lapa, receberá construções com, construções de prédios, é importante salientar que, isso daí vai trazer desenvolvimento pra região, e poderia também ser criado uma frente, pra conversar com essas construtoras para contribuir com recursos para a realização da Ponte, nós sabemos que a Operação Urbana, já tem, tem dinheiro pra fazer essa obra, mas é importante também cobrar tanto do Shopping que não trouxe, não colocou dinheiro aqui na obra, e também cobrar desses futuros empreendimentos, a Lapa pode cobrar isso daí. Então é importante dizer que, a Operação Urbana beneficiará tanto os moradores da Lapa e tanto os moradores de Pirituba, como da Freguesia e de Brasilândia, é importante dizer que todos ganham com isso, não só Lapa, e não só Pirituba, todos! E é importante dizer que todos os municípios que moram aqui na cidade de São Paulo pagam seus impostos, portanto, esse dinheiro da Operação Urbana, são de todos os municípios da cidade de São Paulo. Eu quero agradecer essa oportunidade e

0119
Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Gestão de Contratos
SP/00.000.000.000-ACC

dizer, com o empenho do vereador Paulo Frange e dos demais vereadores da Câmara, mais uma vez, vai sair um projeto que abrilhanta toda a nossa região, quero parabenizar também você Cleto pelo "Movimento Ponte Já" que levou ao nosso Prefeito Fernando Haddad demonstrando com clareza, com transparência, que é um projeto que já vinha sendo reivindicado a muito tempo, não só você como também o Geraldo Soares têm trabalhado nesse aspecto, e isso é importante para todos nós, ganha o município de São Paulo, ganha o povo de São Paulo, ganha todos nós, parabéns São Paulo, parabéns o Brasil!

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: obrigado Neymar! Vou dar inicio então a última parte da Audiência Pública, passo a palavra aos membros da mesa, cada um vai ter um minuto pra fazer o uso da palavra, começar aqui pela minha esquerda.

SR. JANUARIO FIGUEIREDO DE ALMEIDA: eu terminei, agora eu vou começar, não vou passar mais pela Ponte de madeira, mais só pra inicio, naquela época quando construiu a Ponte do Piqueri, já era promessa que iria ser refeita a Ponte da Raimundo, daquela época, então pra vocês terem uma ideia que, o Cleto aí, conhece muito a historia, então a gente sabe disso. Bom, o minuto começa agora tá, trinta segundos, primeiro quero fazer só, duas partes importantes que eu acho, que é essa questão da desapropriação, a Marinalva falou, e sem duvida nenhuma que a questão da desapropriação, em qualquer obra, em qualquer momento da vida, mexe com a vida das pessoas, porque não é só um prédio, é uma família, é uma vida que tem ali, é uma construção que o pessoal demorou anos, então não é fácil, mas o importante é o poder público desde o principio ter, dar assistência, né ! E aí eu acho que o Ricardo com a sua equipe tá de parabéns, ainda nem se delineou exatamente quais vão ser as desapropriações e já tem uma arquiteta que tá a disposição do pessoal pra conversar sobre isso, e já prometeu também, e é importante isso, importante essa Audiência Pública, é cobrança, tem que fazer porque senão, a questão do CIC, o Centro de Informação, a Lidia sabe, nós lutamos muito pelo Rodoanel, a questão do Rodoanel, se caso fosse assim aquelas desapropriações, aquele

087140920

0120

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/ODP/ACC

processo, sem dúvida nenhuma nós teríamos outra realidade, então tá de parabéns o Ricardo com o apoio da equipe dele nesse processo, a questão do Rodoanel, acho que o Carlinhos vai falar, é importante que hoje, a Prefeitura acordou em um dos processos do Rodoanel e instaurou uma Comissão que é montada pelos Subprefeitos de Pirituba, Perus, Casa Verde, Freguesia do Ó, inclusive coordenada pelo Carlinhos, é isso, né? Eu vou ser um dos chefes, tá! Que tá justamente tentando conversar com o Rodoanel pra gente tentar ver o mínimo de impacto possível que essa obra possa tá fazendo, né! É muita coisa que está acontecendo com o Rodoanel, a gente tem muita preocupação com isso, do ponto de vista ambiental, do ponto de vista social, e a Raimundo Pereira de Magalhães é um espelho realmente do que essa obra pode estar fazendo da forma como tá fazendo se a gente não interferir, então Prefeito também tomou uma atitude e montou uma Comissão e está acompanhando isso com os Subprefeitos dessa região incluindo Casa Verde também, ok! Tem vários pontos mais é um minuto, então os companheiros...conversa.

SR. JOSÉ ANTONIO VARELA QUEIJA: bom pessoal eu acho que, a discussão ela foi feita hoje, a Lapa quer a alça, Pirituba não quer, é um jeito da gente chegar, quer ou não quer, a gente chegar a uma conclusão que é um estudo técnico, dá pra fazer a alça, não dá pra fazer a alça, então acho que o Ricardo já fez essa, esse estudo, e ele pode esclarecer melhor pra todo mundo depois, olha é viável, não é viável, com a alça vai diminuir tantos carros, vai aumentar, então infelizmente vai ser a técnica que vai falar, se vai dar pra fazer ou não, espero que contemple os dois lados, como eu falei, que chegue dos dois lados, e é um lado só, é São Paulo, então não é Lapa, não é Pirituba, não é nada, então contempla todo mundo, eu vou tentar, não sabia que não teve na Lapa, mas se ainda tiver chance da gente ter lá, a gente vai fazer lá, tá Alexandre, e o nosso, falando do Rodoanel, só faltou o Jaçanã, né Carlinhos que é da Subprefeitura, Lapa tá fora dessa vez, obrigado a todos e boa noite.

SR. CARLOS EDUARDO SILVA DIETHELM: bom gente eu acho que democracia é isso, é discussão aberta, franca, cada um defendendo seu ponto

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor Técnico de Contratos
SPObras/ODP/ACC

de vista, o natural da democracia é que haja discussão, é salutar isso, é um processo de amadurecimento, os pontos de vistas tem que ser claros, cada um colocando de uma forma precisa pra que os órgãos possam avaliar esse tipo de colocação de ambos os lados. O Ricardo no começo da explanação colocou que várias observações já foram feitas e ele não incorporou na apresentação ainda, mas existem já coisas delineadas que não foram incorporadas na apresentação em si, não tenho dúvidas que o parecer do CET e estudos técnicos junto ao pessoal de SEMPLA também com relação as ocupações com os edifícios, tanto na região da Vila Nova Anastácio, como a gente ali na Raimundo Pereira de Magalhães vão ser levados em consideração em termos de demanda, então o Queija colocou bem também, é a questão técnica, então essas Audiências abrem espaço pra que a discussão seja criada e os pontos de vistas levantados. Não tenho dúvida que os critérios técnicos, com certeza, também têm seu peso importante e várias decisões do Executivo são levados pelo lado do Governo, tá, então quando há um dilema de ambos os lados que não se consiga chegar a uma conclusão procura-se critérios técnicos pra estar se avaliando e tentar formalizar uma proposta que possa conjugar da melhor maneira possível o posicionamento de ambos os lados. Pirituba Jaraguá e Taipas também, com certeza, têm necessidade dessa ligação, a Lapa também tem seus problemas com esse crescimento que vai ser gerado mais rápido que Pirituba, com certeza, esses empreendimentos na Lapa na Avenida Anastácio vão sair antes dos nossos, nós vamos ter três pesados ali na chegadoinha da Raimundo que vão sobrecarregar muita coisa, mas os critérios tão sendo avaliados, com certeza, pela equipe da SPObras que na formalização de uma proposta final vai com certeza apresentar alguma coisa, que acho que vai estar contemplando da melhor maneira possível os dois lados, Pirituba Jaraguá, não podemos perder a oportunidade de implantar, com certeza, esse é o momento de se fazer alguma coisa que o Prefeito bateu o martelo e é o momento de se fazer.

SR. PAULO FRANGE: bom quero agradecer a toda a equipe da SPObras na figura do Ricardo, parabéns Ricardo, cumprimentar todos os técnicos. Eu não

0122
Mauricio Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SP/0122/DDP/ACC

vou falar como vereador e nem como engenheiro, eu vou falar do que eu sei, eu entendo de circulação e isso eu sou especialista então eu queria que você visse comigo, quem vem de Pirituba rumo a Lapa vai ver que o ônibus vai e vem pelo meio da Ponte, então os carros vão estar na lateral, se eu tiver uma alça que saia lateral passa por baixo da Ponte e cai na pista expressa pra poder ir a Pompeia, Bom Retiro, Centro, Tatuapé até o Aeroporto, pra onde quiser pra lá, inclusive nos Bairros da Zona Norte que pode fazer alça lá na frente, ou quem vai ao Terminal Tietê de ônibus, ele vai fazer essa alça que não tem nenhuma dificuldade técnica, pra fazer por debaixo da Ponte, não tem dificuldade técnica, e aí vem o questionamento, ah! Mas e se a Marginal expressa estiver cheia? É muito simples! Um telefonema pro CET, o telefone toca, e aí atende um técnico que conhece semáforo inteligente, ele faz a leitura do fluxo na Marginal, e é simplesinho isso, não tem técnica complexa, não! E aí a trezentos metros e a quinhentos metros atrás da Ponte tem uma placa escrito: "acesso a via expressa fechado". O camarada vai cruzar, aí sim ele vai lá na Lapa entra dentro do Bairro cruza e vai embora, isso vai acontecer em alguns minutos por dia, não é o dia todo, são raros, portanto, a presença do semáforo inteligente, e de um aviso a duzentos metros, trezentos metros, quinhentos metros, como tem no túnel da Marginal, da Imigrantes "túnel fechado", vai pra Anchieta, tem no mundo inteiro pistas fechadas, na Europa é muito comum, em países como França e Itália, pistas inteiras fechadas, por causa do adensamento do fluxo, desvia pra outra. A inteligência semafórica hoje não instalada na cidade é parte do nosso problema de trânsito, se nós tivéssemos semáforos inteligentes hoje, em número suficiente, ninguém fica parada na Paulista, grande parte do tempo você tem o fluxo aberto, na Brasil, grande parte também, nós teríamos aqui a mesma situação. Portanto, não sou contra nem a favor, é uma ideia que surgiu pra que a gente pudesse, nem todos os moradores de Pirituba, têm que cruzar a Ponte, uma boa parte vai pra onde tem emprego, um em cada cinco empregos da cidade de São Paulo são gerados no Bom Retiro, no Brás e no Centro da Cidade, é a maior concentração de emprego da Cidade inteira, por que nós não

Mauricio Guerra Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SP/Coras/DDP/-ACC

vamos fazer uma pista pra chegar até lá mais rápido? E vamos ter que fazer todos cruzarem a Ponte, dar toda essa volta e entrar na pista congestionada que é a pista local, portanto, apenas uma sugestão, Ricardo, uma sugestão de circulação. Eu me atrevo a fazer isso, porque nós estamos fazendo um trabalho agora, e fazendo uma pesquisa entre engenharia, arquitetura e a medicina: quantas palavras nós temos em comum? É muito grande o número de palavras em comum, portanto, nós nos permitimos dar palpite na engenharia, porque a gente fala de circulação, e é possível discutir circulação com os engenheiros porque essa situação ela é muito parecida pra nós, quando nós colocamos uma ponte de safena, é exatamente isso, nós colocamos um *by pass*, uma ponte que faz exatamente esse papel, e se tem um estreitamento nós vamos lá e dilatamos, aqui não tem como dilatar, mas nós podemos fechar atrás e dizer: o fluxo não tá permitido ali naquele momento. Não vai fechar o dia todo, eu acho que é um momento de muita ponderação, poucos países do mundo têm uma cidade com a capacidade de informação que tem a Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo, eu acho que nenhum deles tem, tanto é que, os grandes especialistas daqui, são os hoje, os responsáveis pelo trânsito de grandes metrópoles no Mundo, saíram daqui, funcionários aqui, criados do nosso Programa de Engenharia de Tráfego de São Paulo, eu acho que nossa engenharia tem toda a condição de estudar muito bem esse processo e trazer simulações, ou envolver essas simulações, pra poder nos trazer mais condição de discutir. Mas no total, de tudo que nós discutimos, o projeto já melhorou muito, avançou muito, já conhecemos as áreas que podem ser desapropriadas, e nós estamos muito perto, com certeza, de ter soluções pra todos os problemas, pra todos, cem por cento, nunca vamos ter, e pra encerrar, em 1976, vereador Eliseu Gabriel, eu estava sentado assistindo um Congresso de cardiologia e não tinha aonde ir, aí em frente, em Londres, tinha um Congresso que falava sobre trânsito, em 76, eu entrei e tinha um camarada falando a seguinte frase: "ninguém no mundo vai vencer a ganância da indústria automobilística, nada, e ninguém os vencerá!" A população sempre vai querer

0124

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
(SP/Urbanismo/UDP/ACC)

carro, e mais carro, e nós temos que dar esse direito as pessoas de ter carro, daí a importância de ter uma ponte que tenha realmente fluxo pra carro, mas que não deixou de priorizar o transporte público, muito obrigado.

SR. ELISEU GABRIEL: bom, eu acho que, a gente fica numa situação, a quantidade, a dificuldade no trânsito de São Paulo, acho que não é a toa que o Paulo falou que os técnicos aqui aprenderam o drama do trânsito de São Paulo, vão ser gênio, com facilidade, vamos resolver os problemas do trânsito em qualquer lugar do Mundo, aparentemente. Por exemplo, Shopping, o Shopping foi feito ali na Marginal, mas teve uma certidão de diretriz, teve um acordo com a CET, houve um alargamento, não sei se foi suficiente, ou não, e se eu não me engano, essa certidão de diretriz é cerca de cinco por cento do valor do empreendimento, no máximo, né, quer dizer, se o Shopping, o polo gerador de tráfego, então, se o Shopping custou 400, 300 milhões, eles podem gastar no máximo 15 milhões pra fazer alguma coisa, e a Ponte, só a Ponte custa mais de trezentos, eu acho, desse jeito, trezentos, trezentos e cinquenta, quatrocentos milhões de reais, agora, eu não consigo ver, o que fazer com relação a essa Ponte, se dá pra fazer mais milagre, eu acho difícil, a única questão é a questão dessa, como é que chama, esse acesso a Marginal, como é que você chamou? Alça! A única questão eu tô vendo que é problemática, que eu estou vendo é a questão da alça, acho que isso, vocês têm que estudar, pra ver se dá mesmo, se não dá, acho que foi o Queija que falou, tecnicamente é possível, ou não é possível? Acho que isso tem que ser estudado, tem que ser conversado com o pessoal da Lapa, o que eu vejo é o seguinte: tem que tomar medidas urgentes em relação a extensão da Ponte, logo depois da Ponte, o que vai acontecer na Lapa e logo depois da Ponte em Pirituba, o que vai acontecer. Na Raimundo Pereira de Magalhães, por exemplo, hoje sem a Ponte já tem um gargalo lá em frente a Espama aquela subidinha, fica uma pista única, uma única faixa, não dá nem pra ter uma faixa de ônibus outra de automóvel, é só uma faixa, um pouquinho mais a frente tem lombada no Jardim Felicidade, logo ali na frente, em frente ao Supermercado Saito, para tudo lá também, quer dizer, o que vai

0125

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras, DDP/-ACC

acontecer, vai ter congestionamento na Ponte, é o que vai acontecer é isso, é? Do mesmo jeito na Lapa, quer dizer, o que dá, o que precisa ser feito pra que não aconteça uma pressão em cima do Alto da Lapa, encima da Lapa, isso precisa ser considerado, precisa ser considerado. Então eu acho que os técnicos estão aqui pra ouvir, eu acho que o pessoal da Lapa tem suas razões, nós aqui, o pessoal aqui de Pirituba tem suas razões, nós temos que fazer uma, o melhor possível pra que a Ponte seja realmente uma solução mais adequada pra nossa população, eu não acredito que seja possível fazer muito mais, mais algum detalhe pode ser feito, senão nós vamos um minhocão daqui de Pirituba até, sei lá onde, quer dizer a única saída, porque não tem espaço, não temos condições, ou desapropria metade do Bairro. Outra coisa, o que precisa fazer é um controle maior da maneira como tão surgindo esses pólos, esses grandes edifícios, esses grandes condomínios, isso sim precisa ser avaliado, se tem maneira deles circularem ou não, então quer dizer, essa Audiência Pública, acho que avançou mais em relação a última que eu assisti, acho que pessoas colocaram mais coisas, a Secretaria de, a SPObras, eu falei SIURB mas é SPObras que pertence a SIURB, está de parabéns, eu acho que a dedicação do Ricardo, de toda a equipe é muito, muito interessante, está sempre disposto a nos ouvir, a falar. Muitas vezes nós já estivemos lá na SIURB conversando com o Ricardo, e outros técnicos, grupo de moradores e eles sempre nos atenderam muito bem, e foi muito, muito bacana, então eu espero que essa Ponte saia, e se leve em considerações, em consideração as colocações que foram colocadas aqui de ambos os lados, um abraço a todos, muito obrigado.

SR. RICARDO PEREIRA DA SILVA: bom, eu não vou responder as questões, eu não tomar partido enquanto mediador de uma posição ou de outra, o que eu me comprometo é que todas as questões serão reestudadas, eu vou reconvocar os técnicos da CET, da SPTrans, e da SPUrbanismo, que me ajudaram a chegar nesse projeto. Eu apenas, na verdade, detalhei um projeto que veio estudado da CET e da SPUrbanismo, e os convocarei ainda na próxima semana pra gente levantar todos os aspectos que foram alçados nesses três ou quatro eventos

087110920

0106

Maurício Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SP/Obras/DDP/-ACC

que nós estamos completando hoje. A única coisa que eu gostaria de dizer é o seguinte: esta Ponte, ela não vem sozinha, ela vem dentro de um grande pacote de transporte coletivo, que todos eles, que todo ele integrado, ou todos os eventos dentro dele integrados, vão melhorar bastante o fluxo de veículos e do transporte coletivo nessa região. Então eu vou lembrar alguns: o Corredor Inajar de Souza que esta sendo concluído em meados deste ano, a Linha 6 do Metrô que vai chegar na Cachoeirinha que está também com os estudos bastante avançados, licenças quase todas obtidas, projetos muito detalhados que vai ter estação na Água Branca e vai em direção a Brasilândia, desculpa, a Brasilândia, ficando perto inclusive desse Hospital que foi iniciado, o Pátio dos trens. Quero falar também que o próprio Governo do Estado, está fazendo chegar, via Lapa, dois trens regionais vindo de Sorocaba e Jundiaí, além da Linha 9, aquela linha que está lá em Pinheiros, que quem quer vir para o Tietê tem que ir até Osasco, ela vai fazer uma ligação direta com a futura Estação Água Branca. E tem Estações previstas na Vila Leopoldina e Vila Anastácio, então, esse conjunto de obras, mais o apoio norte, o que é o apoio norte? O Prefeito autorizou o reinício desse estudo, o apoio norte é uma Avenida paralela a Marginal, seguindo o linhão aqui de Pirituba, que vai até a Dutra, esse apoio norte vai dar uma sustentação muito grande e evitar que muitos veículos que queiram ir lá pro Brás, lá pra Mooca, lá pro Centro, que são fortes demandatários de mão de obra, não passem por essas primeiras Pontes, então haverá uma integração solidária entre todos esses modais, e novas Avenidas, que de uma forma geral vai contribuir para uma redistribuição, que vai melhorar pra todos no seu transporte cotidiano. Então essas informações são importantes de chegar pra população, muitas vezes elas ficam compartimentadas em determinados segmentos, e a gente aproveita eventos como estes, pra dizer que essa Ponte, que é um Corredor de Ônibus também, não está vindo sozinho, pra melhorar a fluidez entre esses dois Bairros que a Fátima mostrou, historicamente, estão interligados. Então agradeço enormemente a paciência de todos vocês que ficaram quase três horas aqui com a gente discutindo esse projeto muito

087140920

0127
Mauricio Guerreiro Trevisan
Assessor de Controle de Contratos
SPObras/DDP/-ACC

importante, e nós anunciaremos pelo site da SPObras e pelo site da Prefeitura, os próximos passos, tão logo a gente tenha um projeto que leve em conta tudo aquilo que foi proposto aqui, a gente vai abrir uma exposição desse novo projeto e convocar, e publicar o Edital de licitações, então lá atrás eu disse que em Janeiro a gente estaria publicando, mas eu acho que é mais importante, a gente mastigar melhor o projeto do que ir açodadamente publicando um Edital que depois conduza a um projeto que não seja perfeitamente amadurecido, então muito obrigado, e até a próxima.

Obs.: DVD do vídeo com a filmagem da Audiência Pública em anexo a este documento de Transcrição.